



UNIÃO EDUCACIONAL DE CASCAVEL – UNIVEL LTDA
Mantenedora

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL
Mantida

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA



EDUCAÇÃO FÍSICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL

CASCAVEL – PR
2018

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1.1 Identificação	7
1.1.2 Corpo dirigente:	8
2 BREVE HISTÓRICO DA IES (TRAJETÓRIA).....	9
2.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADEMICA.....	10
2.2 CURSOS PRESENCIAIS.....	10
2.3 CURSOS NA MODALIDADE A DISTANCIA (EaD).....	12
2.4 CURSOS TECNOLOGIAS PRESENCIAIS	12
2.5 CURSOS TECNOLOGIAS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA (EaD).....	13
2.6 Quadro 1. CONCEITOS AVALIATIVOS EXTERNOS DA IES	13
2.7 Quadro 2. ÍNDICE GERAL DE CURSO, CONCEITO INSTITUCIONAL E CONTÍNUO:.....	15
2.8 IDENTIDADE ESTRATÉGICA	15
2.8.1 Missão	15
2.8.2 Visão.....	16
2.8.3 Valores Institucionais	16
3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DO OESTE DO PARANÁ	17
3.1 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO.....	18
3.2 Gráfico 1 – CRESCIMENTO E VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO DA MESSORREGIÃO DO OESTE DO PARANÁ DE 1980 A 2010	19
3.3 Gráfico 2 – PERCENTUAL DA POPULAÇÃO URBANA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO RURAL DA MESORREGIÃO OESTE DO PARANÁ ENTRE 1980 E 2010.	20

3.4 Tabela 1 – DADOS EDUCACIONAIS DA MICRORREGIÃO DE CASCAVEL E DO ESTADO DO PARANÁ	21
3.5 Tabela 2 – NÚMERO DE MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL	22
3.6 Tabela 3 – NÚMERO DE MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA MICRORREGIÃO DE CASCAVEL	23
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA- PEDAGÓGICA.....	24
4.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	24
4.2 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	29
4.2.1 Para alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida	31
4.2.2 Para alunos com deficiência visual	31
4.2.3 Para alunos com deficiência auditiva.....	32
4.2.4 Para alunos com transtorno do espectro autista	32
4.3 ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PROJETO INSTITUCIONAL – PPI E PDI....	35
5 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	36
6 LEGISLAÇÃO PERTINENTES AO CURSO	38
6.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	38
6.2 EQUIPE DE ELABORAÇÃO E/OU REVISÃO DO PPC.....	38
6.2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE	39
6.2.2 Colegiado do Curso em Andamento e/ou Proposto	39
6.2.3 Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física.....	39
7 OBJETIVOS DO CURSO	40
7.1 OBJETIVO GERAL	40
7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	40

8	COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES	44
8.1.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS	44
8.2.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS	44
8.3	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO ACADÊMICO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVEL	46
8.4	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVEL	48
9	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	53
9.1	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA	54
10	EIXOS ESTRUTURANTES	60
10.1	FORMAÇÃO FUNDAMENTAL	60
10.2	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	61
10.3	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	61
10.4	FORMAÇÃO PRÁTICA	61
10.5	REPRESENTAÇÃO POR PERÍODOS DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVEL EM SUAS ÁREAS DE FORMAÇÃO	62
10.6	REPRESENTAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVEL EM SUAS ÁREAS DE FORMAÇÃO	64
10.7	REPRESETAÇÃO GRÁFICA – EIXOS DE FORMAÇÃO DO CURSO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVEL POR PERÍODOS	66
11	ESTRUTURAS CURRICULAR E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR;	67
12	CONTEÚDOS CURRICULARES	71
12.1	EMENTA E BIBLIOGRAFIAS	73
12.2	METODOLOGIA	74
12.3	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	76

12.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	78
12.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	79
12.6 APOIO AO DISCENTE	82
12.7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	83
12.8 ATIVIDADES DE TUTORIA	85
12.9 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	85
12.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	85
12.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	87
12.12 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	87
12.13 NÚMERO DE VAGAS	89
12.14 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	91
12.15 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA AS ÁREAS DE SAÚDE	92



APRESENTAÇÃO

Sempre atentos para as transformações sociais e as necessidades que norteiam seu processo evolutivo, o Centro Universitário Univel busca com este Projeto Pedagógico apresentar o curso de Bacharelado em Educação Física, curso este, que figura entre as novas opções de graduações na área da saúde oferecidas à nossa comunidade, fazendo parte de uma nova fase do constante processo de crescimento do nosso Centro Universitário.

O Bacharel em Educação Física é um profissional multifacetário, habilitado para atuar em diversas praticas da expressão corporal voltada à saúde, esporte e lazer. Desta forma acreditamos que além de oferecer uma nova opção de graduação iremos agregar mais saúde e qualidade de vida à nossa comunidade interna e externa, pois capacitaremos profissionais altamente habilitados para resgatar inserir e fidelizar novos hábitos e estilos de vida em nossa comunidade.



1 INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1.1 Identificação

MANTENEDORA: União Educacional de Cascavel – UNIVEL LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, sociedade civil, com contrato social e alterações registradas na junta comercial do Paraná, Agência Regional de Cascavel, sob nº41208085011, de 07/10/2015, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 80.882.772/0001-33, com sede e foro à Avenida Tito Muffato, nº 2.317, Bairro Santa Cruz, CEP nº 85.806-080, na cidade de Cascavel, estado do Paraná.

Endereço:

Avenida Tito Muffato, 2.317.
Bairro Santa Cruz – CEP: 85.806-080
Cascavel – Estado do Paraná

Dirigente da Mantenedora:

Sócio Administrador: Renato da Silva

MANTIDA: Centro Universitário UNIVEL, localizada no mesmo endereço da mantenedora. O referido foi Credenciado pela Portaria/MEC nº 1.108, de 13/09/2017, publicado no DOU, de 14/09/2017.



1.1.2 Corpo dirigente:

Reitor: Renato da Silva

Pró-Reitora Acadêmica: Viviane da Silva

Pró-Reitor Administrativo: Lucas Renato da Silva

Diretor de Desenvolvimento: Nilton Nicolau Ferreira

Diretor de Pós-Graduação e Extensão: Lúcio Scheuer

Diretor da Educação a Distância: Tiago Francisco Buosi

Secretaria Geral: Aletéia Karina Lopes da Silva Sonda

Credenciamento: Decreto Ministerial s/nº, de 10/02/1995, publicado no DOU de 13/02/1995, que autorizou inicialmente o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados. **Recredenciamento:** Publicado no DOU de 29/04/2015 – Seção I – p. 31, através da Portaria/MEC nº 317, de 30/04/2015.



2 BREVE HISTÓRICO DA IES (Trajetória)

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel, foi credenciada pelo **Decreto de 10/02/1995**, publicado no DOU de 13/02/1995. Suas atividades acadêmicas tiveram início em 26/02/1996, com o 1º Regimento aprovado pela Portaria nº. **1740**, de 08/08/2001.

Ao iniciar as atividades acadêmicas com infraestrutura alocada (1.995) que pertencia ao Colégio Auxiliadora, sito a Rua Rio Grande do Sul, nº 675. Em 1.996 foi transferida para sede própria, sito a Avenida Tito Muffato, nº 2.317, centro. Nesta data a IES contava com 04 cursos de graduação autorizados e com o número de 320 alunos. Ressalta-se que a IES foi credenciada para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância pela portaria nº **325, de 16/04/2013**.

O primeiro recredenciamento da Faculdade ocorreu pela Portaria nº **423, de 30/04/2015**, publicado no DOU, de 29/04/2015, e o credenciamento do Centro Universitário UNIVEL pela Portaria/MEC nº **1.108, de 13/09/2017**, publicado no DOU, de 14/09/2017.

O Centro Universitário possui 04(quatro) Polos de Apoio presencial na modalidade de Educação a Distância – EaD, sendo 01(um) POLO/SEDE, 01(um) em Marechal Cândido Rondon/Pr, 01(um) em Palotina/Pr, 01 em Medianeira/Pr, são oferecidos 08 (oito) cursos na modalidade a distância sendo 03 (três) Bacharel e 05 (cinco) de Tecnologias e 04 (quatro) cursos na Modalidade a Distância de Pós-Graduação Lato Sensu.

O Centro Universitário UNIVEL atualmente possui 5.158 alunos matriculados na graduação, sendo 4.180 (presencial) e 978 (modalidade a distância) e 1.836 alunos nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo 1.512 (presencial) e 324 (na modalidade a distância), totalizando 6.994 alunos. O Centro Universitário possui atualmente 147 docentes e 212 técnico-administrativos.



A instituição possui atualmente uma área de **97.682,84m²** com **22.002,48m²** de área construída, com edificações especialmente desenvolvidas para as condições da região e **17.000m²** em estacionamento para carros e motos, devidamente demarcados conforme a legislação de trânsito e área livre de **58.680,36m²** de terreno para futuras edificações.

2.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O Centro Universitário UNIVEL apresenta cursos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Área da Saúde, Ciências Humanas e Tecnologias. Além das graduações, são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* da própria IES e, outros, em convênio com renomadas instituições do país, entre elas, FGV (Fundação Getúlio Vargas) atendendo à perspectiva dos egressos para uma educação continuada.

2.2 CURSOS PRESENCIAIS

CURSO	ATO DE AUTORIZAÇÃO	NÚMERO DE VAGAS
Administração	Portaria/MEC nº 267, de 03/04/2017	Renovado 200 vagas
Agronomia	Portaria/ MEC nº303, de 07/04/2017	Autorizado 150 vagas
Arquitetura e Urbanismo	Portaria/ MEC nº685, de 07/07/2017	Autorizado 120 vagas
Artes (Licenciatura)	Portaria/ MEC nº 648, de 10/12/2013	Reconhecido 120 vagas
Biomedicina	Resolução/CONSU nº 03, de 28/09/2017	Autorizado 60 vagas.

Ciências Contábeis	Portaria/ MEC nº 267, de 03/04/2017	Renovado 230 vagas
Direito	Portaria/MEC nº 267, de 03/04/2017	Renovado 395 vagas
Educação Física	Resolução/CONSU nº 03, de 28/09/2017	Autorizado 60 vagas
Engenharia Civil	Portaria N.º 134, de 06/05/2016	Autorizado 180 vagas
Engenharia de Produção	Portaria/MEC nº 267, de 27/03/2015	Autorizado 120
Engenharia Mecânica	Portaria N.º 311, de 15/07/2016	Autorizado 120 vagas
Fisioterapia	Resolução/CONSU nº 03, de 28/09/2017	Autorizado 120 vagas
Jornalismo	Portaria/ MEC nº 267, de 03/04/2017	Renovado 100 vagas
Medicina veterinária	Resolução/CONSU nº 03, de 28/09/2017	Autorizado 120 vagas
Nutrição	Resolução/CONSU nº 03, de 28/09/2017	Autorizado 60 vagas
Pedagogia	Portaria/ MEC nº 493, de 29/06/2015	Reconhecido 120 vagas
Publicidade e Propaganda	Portaria/MEC nº 268, de 27/03/2015	Autorizado 80 vagas

2.3 CURSOS NA MODALIDADE A DISTANCIA (EaD)

CURSO	ATO DE AUTORIZAÇÃO	NÚMERO DE VAGAS
Pedagogia EAD-	Resolução/ CONSU N°07, de 19/12/2017	Autorizado 460 vagas,
Administração EAD	Portaria n° 1.041, de 03/10/2017	Autorizado 150 vagas
Contábeis EAD	Resolução/ CONSU n°4, de 29/09/2017	Autorizado 500 vagas

2.4 CURSOS TECNOLOGIAS PRESENCIAIS

CURSO	ATO DE AUTORIZAÇÃO	NÚMERO DE VAGAS
Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Portaria/MEC n° 793, de 14/12/2016	Renovado 150 vagas
Design gráfico	Portaria N.º 202, de 02/06/2016	Autorizado 80 vagas
Fotografia	Portaria N.º 202, de 02/06/2016	Autorizado 80 vagas
Gastronomia	Portaria/ MEC n° 267, de 03/04/2017	Renovado 120 vagas
Gestão Comercial	Portaria/ MEC n° 267, de 03/10/2017	Renovado 150 vagas
Gestão de Recursos Humanos	Portaria/ MEC n° 267, de 03/04/2017	Renovado 150 vagas
Gestão Financeira	Portaria/ MEC n° 267, de 03/04/2017	Renovado 150 vagas

Logística	Portaria/ MEC nº 267, de 03/04/2017	Renovado 100 vagas
Processos Gerenciais	Portaria/ MEC nº 267, de 03/04/2017	Renovado 100 vagas

2.5 CURSOS TECNOLOGIAS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA (EaD)

CURSO	ATO DE AUTORIZAÇÃO	NÚMERO DE VAGAS
Processos Gerenciais EAD	Portaria/MEC nº 321, de 30/04/2015	Autorizado 120 vagas
Logística EAD	Portaria/MEC nº 320, de 30/04/2015	Autorizado 120 vagas
Gestão Financeira EAD	Portaria/MEC nº 319, de 30/04/2015	Autorizado 120 vagas
Gestão de Recursos Humanos EAD	Portaria/MEC nº 317, de 30/04/2015	Autorizado 120 vagas
Gestão Comercial EAD	Portaria/MEC nº 1039, de 03/10/2017	Reconhecido 120 vagas

2.6 CONCEITOS AVALIATIVOS EXTERNOS DA IES

Relação de Cursos	Nota ENADE <u>Ciclo 2012</u>	Nota ENADE <u>Ciclo 2015</u>	Conceito/MEC CPC	Conceito/MEC - CC
Administração	(4)	(4)	(3)	-
Administração-EaD	-	-	-	(4)

Arquitetura	-	-	-	(3)
Direito	(4)	(4)	(3)	(4)
Ciências Contábeis	(3)	(4)	(3)	-
Gestão Financeira	(4)	4	(4)	(4)
Gestão Comercial	(4)	4	(4)	(4)
Jornalismo	(3)	4	(4)	
Logística	(4)	4	(3)	(4)
Processos Gerenciais	(4)	4	(4)	(3)
Recursos Humanos	(4)	4	(3)	(3)
TADS	(4)		(3)	(3)
Artes-licenciatura	-		-	(5)
Pedagogia - EaD	-	-	-	(4)
Gastronomia	-	3	3	(4)
Pedagogia	-		-	(4)
Gestão Comercial – EaD	-		-	(5)
Recursos Humanos – EaD	-		-	(4)
Gestão Financeira – EaD	-		-	(4)
Processos Gerenciais –EaD	-		-	(4)
Logística EaD	-		-	(4)
Segurança no Trabalho EaD	-		-	(4)
Engenharia Civil	-	-	-	(4)

Engenharia Mecânica	-	-		4
Fotografia	-		-	(4)
Design Gráfico	-		-	(4)

* Selo OAB Recomenda 2016-2018

Fonte: MEC/INEP

2.7 ÍNDICE GERAL DE CURSO, CONCEITO INSTITUCIONAL E CONTINUO:

ANO	IGC	IGC CONTÍNUO	CI
2017 (P)			4
2010 (EAD)			4
2016	3	2,7601	-
2014	3	2,8627	-
2013	3	2,8375	-
2012	3	2,8367	-
2011	3	2,2787	-
2010	3	2,2425	-

2.8 IDENTIDADE ESTRATÉGICA

2.8.1 Missão

O Centro Universitário UNIVEL, tem como missão **“ser um centro de excelência em educação superior, orientado para gerar consciência crítica, formando empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional”**.



2.8.2 Visão

Consolidar-se como uma instituição de ensino superior de referência local e regional pelo reconhecimento de sua qualidade e diferenciais metodológicos inovadores em ensino e aprendizagem.

2.8.3 Valores Institucionais

Justiça; Ética; Responsabilidade Socioambiental; Transparência; Voluntariado; Responsabilidade Social; Espírito de Equipe e Inovação.

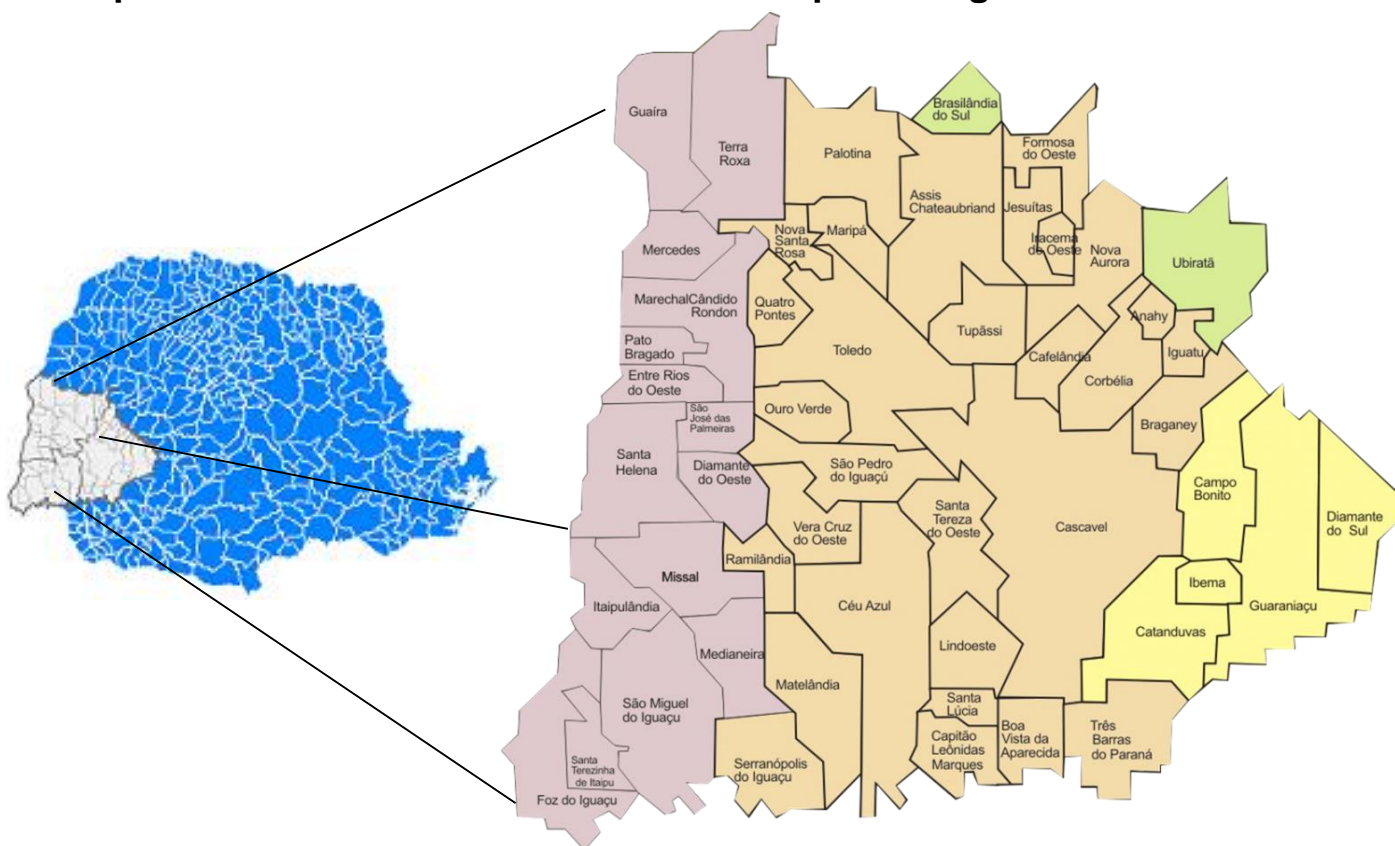
3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DO OESTE DO PARANÁ

Constituída por 50 municípios, a região Oeste do Paraná possui cerca de 1.309.564 de habitantes, segundo estimativa IBGE/2017 a maior parte, em torno de 1.106.000 de habitantes, residem na área urbana. Mas é a integração com as atividades do campo que garante um desenvolvimento diferenciado em relação a outras regiões do Estado.

A economia dinâmica, resultado de cadeias produtivas sólidas, gera riquezas e atrai novos negócios, o que resulta em mais empregos e propicia melhorias constantes na qualidade de vida de sua população.

Mapa do Estado

Mapa da Região Oeste





As cadeias produtivas da região são importantes fontes de geração de empregos. Dos cerca de 310 mil empregos formais em 37.099 estabelecimentos do Oeste do Estado, mais de 51 mil (17%) são gerados pela cadeia produtiva agroalimentar; 4 mil pela cadeia produtiva farmacêutica; 3 mil pela cadeia produtiva material de transporte; e quase 9 mil pela cadeia produtiva do turismo.

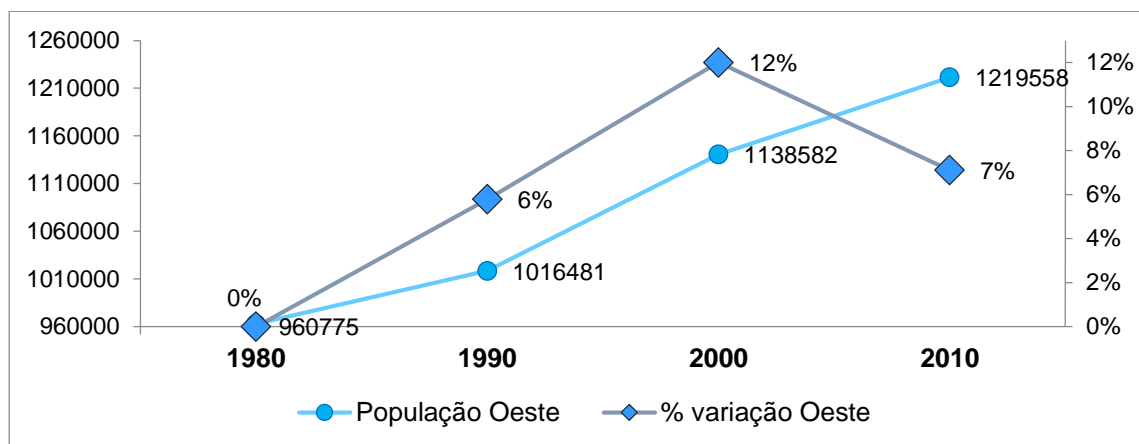
Os dados sócio demográficos comprovam a pujança da região.

3.1 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Estado do Paraná apresenta uma população estimada em 11.320.892 habitantes, conforme dados do IBGE (2017). A Mesorregião Oeste do Paraná representa 12,53% do total dos municípios do Estado, com 50 municípios. Alguns dados são de relativa importância, principalmente os referentes à população rural e urbana, densidade demográfica, taxa de mortalidade e natalidade infantil e número de empregados por atividade econômica.

A população da Mesorregião Oeste do Paraná tem apresentado crescimento ao longo dos anos. Entre a década de 1980 e 1990 houve um crescimento de 6%, no ano 2000 o crescimento foi de 12% e em 2010 houve aumento de 7%. Entre o período de 1980 e 2010 a Mesorregião Oeste do Paraná está classificada como a terceira mais populosa do Estado e é a quarta região que apresentou o maior crescimento do Estado. O Gráfico 1 apresenta o crescimento da população da Mesorregião do Oeste do Paraná ao longo dos anos.

3.2 Gráfico 1 – CRESCIMENTO E VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO DO OESTE DO PARANÁ DE 1980 A 2010



Fonte: Estatísticas extraídas a partir de consulta à base de dados do IPARDES (2018).

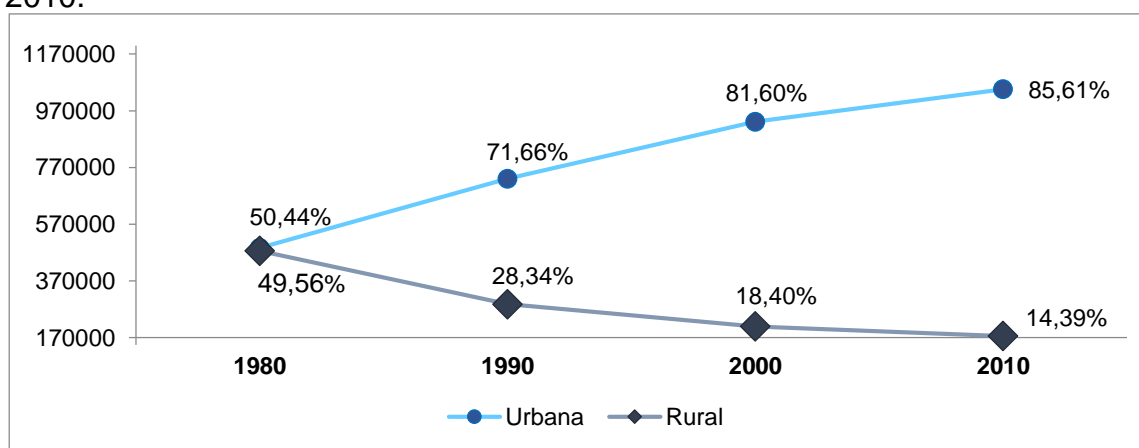
O Gráfico 1 ilustra o percentual de evolução do número populacional da Região Oeste do Paraná. É perceptível, com base na variação dos dados que a população tem crescido ao longo dos anos, principalmente a partir da década de 2000.

A distribuição populacional entre urbana e rural no Estado do Paraná apresentou modificações ao longo dos anos. Até a década de 1970 havia uma maior predominância da população rural, a qual representava para o Estado 63,9%, percentual muito acima da população urbana que era de 36,1%. Após trinta anos, este cenário foi modificado como consequência do êxodo rural. Dados desse período indicam que em 2000 haviam no Estado do Paraná 81,42% da população urbana, em relação à 18,58% da população rural. Em 2010, os dados apesar de similares apresentaram aumentos, tendo sido atribuído o percentual de 85,33% para a população urbana e 14,67% da população rural.

Os indicadores do Estado do Paraná foram refletidos na Mesorregião Oeste, cujo cenário de saída de indivíduos do campo em busca de melhores condições de

vida nas cidades foi similar. Dados extraídos das estatísticas do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) indicam que este aumento na população urbana passou a ocorrer principalmente a partir da década de 1980, tendo se intensificado, cada vez, mais nos últimos anos. O Gráfico 2 apresenta a diferença em relação a proporção da população urbana e rural da Mesorregião Oeste do Paraná entre 1980 e 2010.

3.3 Gráfico 2 – PERCENTUAL DA POPULAÇÃO URBANA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO RURAL DA MESORREGIÃO OESTE DO PARANÁ ENTRE 1980 E 2010.



Fonte: Estatísticas extraídas a partir de consulta à base de dados do IPARDES (2018).

O Gráfico 2 indica que a população rural da Mesorregião Oeste do Paraná, a partir do ano de 2000 se apresenta inferior à 20% (18,40%), em contrapartida, a população urbana apresentou valores acima de 80% (81,60%). Observa-se que existe uma tendência de que tais valores cresçam a partir de uma progressão geométrica, ocorrido principalmente em decorrência do crescimento das cidades e, como consequência, aumento na oferta de emprego.

O município de Cascavel está inserido na Região Oeste do estado do Paraná com uma população estimada pelo IBGE/2017 em 1.309.564 habitantes. A microrregião de Cascavel pertence à mesorregião Oeste Paranaense, sua população foi estimada pelo IBGE em 2017 em 459.734 habitantes e está dividida em dezoito municípios. Essa região possui uma área total de 8.515,24 km². A cidade

de Cascavel conta hoje com 319.608 habitantes conforme estimativa para 2017, e representa o 5º município mais populoso do Estado, com um PIB de 3,8 bilhões de reais. O principal setor econômico de Cascavel é o agronegócio, com mais de 4.000 estabelecimentos agropecuários. Ainda há cerca de 14.458 estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços. Pela sua localização, o município prosperou no comércio e na prestação de serviços, com destaque para o setor atacadista, de saúde e de ensino superior. Outros ramos que têm experimentado forte crescimento são os de metalurgia e de confecção.

Em 2014, a Revista Exame classificou a cidade de Cascavel como a 43ª melhor cidade do Brasil, em pesquisa realizada pela Delta & Finance, a partir da análise de dados como finanças, governança, bem-estar, economia, segurança, qualidade de domicílios, saúde, educação digital e geral, consolidando diversos atributos das cidades em um índice que permita mensurar as diversas dimensões do processo de desenvolvimento socioeconômico e de seus habitantes.

A Tabela 1 apresenta os dados educacionais da Microrregião de Cascavel e do Estado do Paraná, conforme dados extraídos das estatísticas do IPARDES (2018).

3.4 TABELA 1 – DADOS EDUCACIONAIS DA MICRORREGIÃO DE CASCAVEL E DO ESTADO DO PARANÁ

Educação	Micro			
	Fonte	Data	Região	Estado
Matrículas na Creche (alunos)	SEED	2017	8.495	201.955
Matrículas na Pré-escola (alunos)	SEED	2017	11.657	261.283
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	SEED	2017	60.051	1.423.553
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	SEED	2017	19.526	439.765
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	SEED	2017	3.032	78.901
Matrículas no Ensino Superior (alunos)	MEC/INEP	2016	19.887	384.632
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	-	6,28

Fonte: IPARDES (2018)

Os Indicativos apresentados na Tabela 1 mostram que a grande maioria dos profissionais do Estado do Paraná ainda não teve acesso aos bancos acadêmicos, principalmente se compararmos com o elevado número de alunos matriculados no ensino médio na microrregião de Cascavel, sendo estes potenciais alunos para o ensino superior. Especificamente no âmbito da cidade de Cascavel a Tabela 2 apresenta o número de matrículas ensino médio e educação profissional do município, conforme Sinopse Estatística da Educação Básica do ano de 2017, divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 28 de fevereiro de 2018.

3.5 Tabela 2 – NÚMERO DE MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL

Censo Ano	Região UF	Ensino Médio			Total Ensino Médio	Educação Profissional		Total Educ. Prof.	Total Geral
		Ensino médio	Integrado à Educ. Profissional	Normal Magistério		Concomitante	Subseqüente		
2017	Sul - Paraná	13.203	1.856	105	15.164	160	2.526	2.686	17.850

Fonte: INEP (2017).

As informações presentes na Tabela 2 indicam que no contexto educacional da região oeste do Paraná, o município de Cascavel é responsável por **17.850** matrículas no ensino médio e educação profissional, o que indica que tais alunos poderão a vir ingressar no ensino superior.

A microrregião geográfica de Cascavel é formada por **18 municípios**, sendo eles Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Corbélia, Diamante do Sul, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Nova Aurora, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Três

Barras do Paraná. Dispondo destes números, informações divulgadas pelo INEP em fevereiro de 2018 apresentam as estatísticas sobre número de matrículas ensino médio e educação profissional da Microrregião de Cascavel, conforme apresenta a Tabela 3.

3.6 Tabela 3 – NÚMERO DE MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA MICRORREGIÃO DE CASCAVEL

Censo Ano	Região UF	Ensino Médio			Total Ensino Médio	Educação Profissional		Total Educ. Prof.	Total Geral
		Ensino médio	Integrado à Educ. Profissional	Normal Magistério		Concomitante	Subseqüente		
2017	Sul - Paraná	19.526	1.922	534	21.982	160	2.588	2.748	24.730

Fonte: INEP (2017).

O total de matrículas no ensino médio e educação profissional na Microrregião de Cascavel são de **24.730**. Esses dados indicam que existe uma possível demanda de alunos oriundos destas modalidades de ensino para ingresso no ensino superior.



4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA- PEDAGÓGICA

4.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Considerando o Regimento do Centro Universitário - UNIVEL, cabe ao Coordenador, ao Colegiado de Curso e ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) sua gestão, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, visando à realização dos objetivos do curso em consonância com a finalidade da Instituição.

A IES, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional, no PPI, que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de ensino, pesquisa e extensão:

- Ensino: Centradas na relação ensino – aprendizagem, na articulação entre teoria e prática, e em um currículo integrado, as políticas de ensino buscam propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto. A problematização, compreensão e análise do contexto local se fundamentam nas atividades de estágio supervisionado e práticas supervisionadas, que articulam teoria e prática e contribuem no processo de formação do estudante e fortalecem seu vínculo social e a identificação com a profissão.

- Pesquisa: Desenvolver o gosto pela pesquisa através da iniciação científica, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida, respeitando valores culturais e éticos, comprometendo-se com a profissão e sociedade.

- Extensão: Integrar de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, na realidade local, regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefício para ambas.

O Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário – UNIVEL, mantém articulação com o PDI e PPI atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento no contexto social e regional de sua abrangência. O Centro Universitário - UNIVEL, para atender de modo cada vez mais satisfatório à realidade social e profissional, local e regional, trabalha com currículos flexíveis, possibilitando aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica.

Algumas políticas definidas para a área acadêmica são:

- a) Priorizar a integração do ensino, a iniciação científica e da extensão;
- b) Priorizar a formação de profissionais e cidadãos socialmente responsáveis e empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;



c) Estabelecer áreas preferenciais para o desenvolvimento de cursos, orientando-os para responder às demandas do mercado de trabalho local, regional e nacional;

d) Aprimorar a qualidade do estudante universitário, na sua formação científica, que reflita no preparo profissional, capacitado a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

e) Desenvolver um comportamento ético, solidário e sensível às diferentes realidades de atendimento à saúde, que contribua na melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas.

f) Integrar a comunidade acadêmica com a realidade local através da participação em atividades de extensão voltadas ao atendimento, orientação e prevenção da população com relação à saúde, através de alguns dos projetos já instituídos na IES como: Valores Humanos, Dia da Responsabilidade Social, Projeto Geração (atendimento à 3ª idade). Sendo assim, percebe-se que a UNIVEL oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos discentes, visando os desempenhos técnico, humano e político.

g) Atuar de maneira interdisciplinar e integrada aos demais cursos de atuação da área da saúde da IES, na promoção do atendimento a saúde da comunidade local.

h) Contemplar valores propostos dos fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

Destaca-se que esta Proposta Curricular foi elaborada e é constantemente aprimorada a partir do diálogo com as políticas apresentadas no PDI e no PPI da IES, no que tange às políticas institucionais e às práticas do curso. O ensino e extensão são ações praticadas nas atividades regulares do curso. A ética como



postura e o compromisso social como atitude, são estimulados pelos docentes dentro do cotidiano do processo de ensino aprendizagem.

As abordagens destes temas na Educação Superior apresentam-se como uma necessidade importante na formação dos acadêmicos, tendo em vista sua atuação direta e indireta com as pessoas na inserção no mercado de trabalho. As decisões e os encaminhamentos do cotidiano da profissão trazem desafios relacionados com as relações humanas, que precisam ser trabalhados nas várias atividades constituindo o percurso dos acadêmicos no seu curso de graduação.

Assim, o Centro Universitário - UNIVEL, no cumprimento dos marcos regulatório e no intuito de contribuir para a completude da formação dos egressos para uma atuação assertiva em relação às atuais demandas sociais, estabelece os seguintes princípios:

- Aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro;
- Produção e construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar;
- Conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis;
- Valores propostos devem contemplar os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os



princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

Na esteira desses princípios referenciados o Centro Universitário – UNIVEL propõe as seguintes diretrizes para o atendimento da legislação pelos cursos:

- Criar e difundir culturas, conhecimentos, produção artística, científica e tecnológica;
- Desenvolver os currículos dos cursos na perspectiva da educação continuada,
- Incentivar o raciocínio crítico;
- Prover práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas;
- Formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional;
- Preservar, vinculando-os à vida cotidiana, ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo;
- Incentivar a pesquisa científica, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, tecnológico e social;
- Socializar conhecimentos técnicos, sociais, políticos e científicos;
- Priorizar o atendimento às carências locais, regionais e nacionais, atendendo a comunidade via serviços específicos e estabelecendo relações de parceria;
- Valorizar e oferecer espaços para consolidação rotineira das atividades de extensão;
- Considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural e sujeito histórico.

O Centro Universitário, em atendimento as legislações, princípios e diretrizes estabelecidos, propõe que os PPCs garantam que as referidas temáticas sejam contempladas de forma transversal ao longo da integralização do currículo. Tais temas não constituirão uma disciplina específica, mas permeará todo o curso através de atividades complementares, atividades de pesquisa e extensão e,



principalmente, atitudes e valores apresentados pelo corpo docente, discente e colaboradores, numa visão interdisciplinar.

Todas as políticas institucionais que estão inseridas para o âmbito do curso de Bacharelado em Educação Física relacionam-se claramente com o desenvolvimento do perfil do egresso deste curso, buscando tanto a formação de competências e habilidades de formação geral e ética do acadêmico, bem como das competências e habilidades de formação técnicas e específicas, a serem explicitadas claramente no perfil do egresso claramente disposto nos itens 8.1 e 9.1 deste PPC.

O tratamento da educação ambiental, direitos humanos e da educação das relações étnico-raciais, no âmbito do Curso, vem ocorrendo pela oferta de disciplinas e de forma transversal, e sob o entendimento de que uma e outra são práticas sociais que interagem e se situam no campo dos direitos humanos e da cidadania, a serem trabalhadas em disciplinas específicas do curso.

O curso de Bacharelado em Educação Física da UNIVEL preza pela qualidade de ensino de seus acadêmicos, bem como pela inovação nas metodologias de ensino e nos conteúdos curriculares, que estarão demonstrados nas ementas de cada uma das unidades curriculares bem como no item 10.6 que apresenta a estrutura curricular do curso com conteúdos diferenciados e inovadores de ensino, pesquisa e extensão.

4.2 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No âmbito educacional da IES, a acessibilidade não se traduz somente na eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para o acesso e permanência na educação superior, bem como, o atendimento pleno das necessidades educacionais especiais.

A inclusão na educação constitui uma proposta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a política de igualdade, em ambiente



educacional favorável. Implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, socioeconômicas. Além disso, requer sistemas educacionais planejados e organizados que deem conta da diversidade dos alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades. As diferenças são vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas, sim, como fatores de enriquecimento.

Para pôr em prática políticas de inclusão, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educacionais que removam barreiras (atitudinais, educacionais e arquitetônicas), para que a aprendizagem pretendida seja alcançada.

Entretanto, para sair do campo das intenções e chegar à prática inclusiva existe uma série de ações que precisam ser desenvolvidas ou continuadas. Ressaltamos a necessidade de uma formação inicial e continuada para os professores e todos os envolvidos no processo, bem como a importância de parcerias entre as instituições de ensino, do trabalho e setores empresariais para o desenvolvimento dessas políticas.

A constituição de uma política para alunos com deficiências especiais representa para a IES, o cumprimento dos próprios princípios regimentais e de seu compromisso social.

O apoio acadêmico aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida é constituído por um conjunto de ações que abrangem diferentes naturezas de atendimento. No Centro Universitário, eles têm uma atenção personalizada através de projetos que visam não apenas cumprir as exigências legais, mas, sobretudo permitir que tenham uma vida universitária plena.

Para o acadêmico da modalidade à distância que apresente dificuldades para a realização de atividades funcionais no seu dia a dia ou precisa de auxílio de outras pessoas para conseguir realizá-las adequadamente (PNE – educandos com Necessidades Especiais), a IES quando solicitada, para cada tipo específico de necessidade, orientará o uso de TAS - Tecnologias Assistidas e quando

necessário, disponibilizando em seus polos o acesso a essas tecnologias, com a finalidade de responder às necessidades concretas de cada aluno e possibilitar sua interação com o computador para melhor aproveitamento do processo de Ensino e Aprendizagem.

4.2.1 Para alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida

Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, para os alunos portadores de deficiência física, a IES apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Vagas reservadas no estacionamento;
- Rampas com corrimãos e rampa de embarque e desembarque, elevadores sinalizados, guia fixado no piso e porta de acesso a biblioteca facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários.

4.2.2 Para alunos com deficiência visual

Garantia de acesso ao ensino e estímulo ao aprendizado do aluno com deficiência visual leve e plena. Material produzido em BRAILE disponível na biblioteca. Laboratórios disponíveis para uso de programas de computador como Winvox, Papovox entre outros, que permite que um livro seja escaneado, transformando-o em arquivo audível e transferências para endereços eletrônicos. Permite-se o uso de gravadores convencionais existentes no setor de audiovisual,



com auxílio dos funcionários responsáveis pelo suporte de atendimento. Para alunos que são deficientes leves, são feitas cópias com fontes maiores com ampliação dos textos impressos. A IES também possui piso tátil e placas de identificação dos espaços em Braille.

4.2.3 Para alunos com deficiência auditiva

Garantia de acesso ao ensino e estímulo ao aprendizado do aluno surdo. Para o atendimento do aluno surdo, O Centro Universitário UNIVEL conta com profissionais de libras (serviços de tradutor e intérprete de libras) para acompanhar todas as aulas, qualificado para desempenhar tal atividade, bem como, os recursos didáticos para apoiar o ensino aprendizagem dos acadêmicos com deficiência auditiva.

Os docentes apresentam todo o material do curso na plataforma RM TOTVS, dando pleno acesso à gestão de conteúdos aos alunos surdos, fora do ambiente acadêmico.

A Língua Brasileira dos Sinais – LIBRA, em cumprimento à legislação específica é oferecida como Componente Curricular Optativo em todos os cursos de Bacharelado e Tecnologia e como Componente Curricular Obrigatório nos cursos de Licenciatura, capacitando os docentes e colaboradores ao longo do ano.

4.2.4 Para alunos com transtorno do espectro autista

O atendimento das pessoas com Transtorno Espectro Autista (TEA) é contemplado em todo território nacional pelas políticas de educação inclusiva, numa perspectiva de superação às perspectivas de exclusão, segregação e integração historicamente aplicadas.

No entanto, a Educação Inclusiva busca a centralidade da organização sociopolítica na busca pela preservação dos direitos individuais do cidadão e seu atendimento de acordo com sua especificidade.

Para tanto, o Transtorno Espectro Autista (TEA), abordado pela Lei N° 12.764 institui a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), de 27 de dezembro de 2012, o art. 3º da referida Lei, define os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

I - a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;

II - a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

III - o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:

a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;

b) o atendimento multiprofissional;

c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;

d) os medicamentos;

e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

IV - o acesso:

a) à educação e ao ensino profissionalizante;

b) à moradia, inclusive à residência protegida;

c) ao mercado de trabalho;

d) à previdência social e à assistência.

Neste contexto, a IES, assume o compromisso de atender as regulamentações legais, a todos os acadêmicos autistas (TEA), bem como



desenvolver, junto à comunidade acadêmica, atividades e ações educativas e preventivas.

Desta forma, a IES subsidiará o atendimento por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico/Psicológico que promoverá a formação continuada de professores baseada na compreensão das diferenças de cada aluno, com foco na integração e acessibilidade, estímulo ao convívio social e valorização de diferentes formas de pensar.

Concomitante, os currículos assumem a flexibilidade, as atividades acadêmicas e/ou avaliativas terão uma estrutura e tempo diferenciado, as diferentes metodologias de trabalho no alcance das necessidades, adaptação de conteúdos e formas de avaliação, preferencialmente práticos e focados em esquemas visuais.

Quanto ao atendimento pedagógico dos acadêmicos com TEA, a IES compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, a realizar as seguintes ações:

- Formação continuada para o corpo docente, no intuito, de subsidiar nas intervenções pedagógicas e metodológicas do aluno com TEA;
- Adaptação curricular quando necessário;
- Atendimento do NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico/Psicológico) com vista ao acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educativas especiais relacionadas aos processos de aprendizagem;
- Encaminhamento para o sistema de saúde, quando se fizer necessário.

A IES se compromete em atender as pessoas com necessidades educativas especiais sempre que se fizer necessário, com reformas, adaptações e condições de acolhimento, acessibilidade e convivência junto com a comunidade acadêmica.



4.3 ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PROJETO INSTITUCIONAL – PPI E PDI

A Missão do Centro Universitário Univel – obtém visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Projeto Pedagógico Institucional – PPI e nos Projetos Pedagógicos de cada curso de Graduação – PPC. Todos esses documentos expressam concepções de educação e sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capaz de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Considerando que o mundo universitário são espaços complexos nos quais culturas, ideologias e visão de mundo estão em conflito, compreendemos que na discussão sobre o projeto pedagógico de uma IES e/ou um curso de graduação não são apenas as questões relacionadas ao como e por que aprender que devem ser discutidas, como também as relacionadas ao ensino. E este processo se constrói pela participação de todos os sujeitos sociais, quando da definição do Projeto Pedagógico do curso, do Plano de desenvolvimento institucional, pela contínua reflexão sobre o perfil socioeconômico e cultural dos alunos; pela definição de quais são os projetos capazes de associar conhecimento, participação e transformação dos sujeitos envolvidos na formação que tem a Universidade como um desses espaços.



5 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Desde o início de sua trajetória o centro universitário unível, traz o compromisso e responsabilidade social como sua marca registrada, que se firmará ainda mais com a implantação do curso de bacharelado em educação física, visto que a principal competência do ensino superior é contribuir para o desenvolvimento e modernização da sociedade através da investigação e desenvolvimento dos saberes adquiridos, trazendo inovações técnicas e científicas para a melhoria da qualidade de vida como um todo.

Com o aumento da expectativa de vida e o crescente número de casos de doenças que se associam ao processo de sedentarismo torna-se necessária à capacitação e inserção de novos profissionais da área das atividades físicas, esporte e lazer, habilitados e capacitados para promover a qualidade de vida, prevenir e reabilitar todas as dinâmicas corporais que são estimuladas com o ato de exercitar-se.

O Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Univel, buscará atender às necessidades de uma formação generalista e humanista, sem perder de vista os aspectos e as questões regionais, objetiva não só formar profissionais da Educação Física preparados para cuidar do indivíduo dentro das Academias de Ginástica ou da prática desportiva, bem como, entender os Direitos Humanos na educação, atuar em pesquisa, desenvolver projetos junto à comunidade, técnicas de treinamentos personalizados, protocolos de tratamentos terapêuticos promovendo, prevenindo, reabilitando e, assumindo o papel de agente de transformação social.

Portanto, se propõe um Curso de Bacharelado em Educação Física que promova a análise das práticas existentes, aliada a um processo de investigação da realidade local, regional e nacional, que coloque à disposição da sociedade novos



conhecimentos e práticas, com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, contribuindo assim para o desenvolvimento humano.

A concepção do curso esta baseada nas necessidades atuais da formação do profissional de educação física, atento nas tendências do mercado de trabalho e nas necessidades locais e regionais, a organização curricular se baseia na inserção de disciplinas formativas de caráter interdisciplinar que visualizam o indivíduo como um todo e compreende a contribuição da equipe multiprofissional na atenção e cuidados em saúde.

A prática investigativa e reflexiva será estimulada através de pesquisas científicas que despertará no discente a importância e contribuição do profissional de educação física em todos os níveis de assistência em saúde, as quais serão abrilhantadas com o desenvolvimento de formação continuada e atividades complementares realizadas no decorrer de todo o curso com o objetivo de aproximar o discente da realidade e atuação do mercado de trabalho. Neste contexto as habilidades e capacidades físicas e esportivas serão pautadas desde a iniciação ao alto rendimento, investigadas e aprofundadas com grande ênfase, a fim de formar um profissional com uma sólida capacidade de inserção nas mais distintas esferas de atuação que a profissão de educação física oferece.

O nosso compromisso com o discente favorecerá o desenvolvimento da prática física e esportiva que culminará com o aumento da inter-relação com a sociedade local, interna e externa da IES, contribuindo para despertar, inserir e aderir novos hábitos e estilo de vida. Compromisso este que atinge a necessidade local da oferta de cursos de graduação enfatizado na atuação do bacharel em educação física, tal formação será robustecida com práticas supervisionadas nos mais modernos laboratórios para o desempenho físico esportivo agregando vigor nos saberes acadêmicos.

6 LEGISLAÇÃO PERTINENTES AO CURSO

Para a composição deste projeto pedagógico do curso de bacharel em educação física, foi utilizado como base e referências a Resolução nº 4, de 06/04/2009 e Resolução nº 7 de 31/03/2004 as quais são embasadas no Parecer CNE/CP n.º 58/2004, peça indispensável do conjunto das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, dos Cursos de Graduação em Educação Física.

6.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:	
Curso de:	Bacharelado em Educação Física
Modalidade:	Presencial
Ato de Autorização:	Resolução/CONSU nº 03, de 28/09/2017
Integralização:	04 anos ou 8 semestres
Regime de Oferta:	Semestral
Turno:	Noturno
Nº de Vagas Autorizadas Ou pretendidas:	60
Coordenador/a do Curso:	Hemerson Dinis Oliveira Santos
Titulação e regime de Trabalho:	Mestre / 20 hr

6.2 EQUIPE DE ELABORAÇÃO E/OU REVISÃO DO PPC

- Núcleo Docente Estruturante do curso de Bacharelado em Educação Física – NDE
- Colegiado do curso em andamento e/ou do curso de Bacharelado em Educação Física
- Coordenação do curso de Bacharelado em Educação Física

6.2.1 Núcleo docente estruturante – nde

Integrante	Titulação
Hemerson Dinis Oliveira Santos	Mestre

6.2.2 Colegiado do curso em andamento e/ou proposto

Integrante	Titulação
Aline Macedo	Doutora
Diego Oliveira Carmanini	Especialista
Eloisa Josiane de Souza	Especialista
Hemerson Diniz Oliveira Santos	Mestre
Jaqueline Martins	Mestre
Paulo Pegoraro	Doutor
Paulo Tadeu Figueira	Doutor
Sirlei Patrícia de Souza	Mestre
Sheila Spongski	Doutora
Thalita Stefanello	Doutora

6.2.3 Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física

Coordenação	Titulação
Hemerson Dinis Oliveira Santos	Mestre



7 OBJETIVOS DO CURSO

7.1 OBJETIVO GERAL

O curso de Bacharel em Educação Física do Centro Universitário UNIVEL, em consonância com sua missão, tem como objetivo geral formar profissionais de educação física capacitados para intervir nas diferentes áreas e campos da saúde, do esporte e qualidade de vida, através de uma formação teórico-prática enfatizada no desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes aos saberes do bacharel em educação física, tanto nas atividades profissionais quanto de pesquisa e extensão, garantindo uma formação sólida capaz de preparar o discente para enfrentar as constantes transformações sociais e do mercado de trabalho, considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, a ética, a bioética e a interdisciplinaridade, visando à promoção da cidadania e da qualidade de vida.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades e competências voltadas diretamente para a ação profissional, amparada pela ciência de acordo com as diretrizes gerais do Projeto Pedagógico do Curso.
- Formar visão abrangente e crítica da Educação Física como ciência e profissão;
- Dominar os conhecimentos traduzidos em conceitos, procedimentos e atitudes específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, norteados e orientados sempre por valores éticos, morais, sociais e

estéticos, particulares ao homem e próprios de uma sociedade plural e democrática.

- Reconhecer a educação e a saúde como direito de todos e fundamentais para a construção da qualidade de vida.
- Conhecer a realidade social, através da pesquisa, avaliação, análise e compreensão, e diagnosticar os interesses as expectativas e as necessidades das pessoas grupos e comunidades de todas as faixas etárias e condições de saúde, inclusive, portadoras de necessidades especiais, a fim de intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano.
- Intervir profissionalmente de forma deliberada e objetiva, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção de problemas de agravos de saúde, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem, ou venham oportunizar a prática de atividades físicas, esportivas e recreativas;
- Conhecer, dominar, saber selecionar e utilizar os instrumentos, procedimento, métodos e técnicas das diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte e das lutas/artes marciais.
- Participar, interagir, assessorar, coordenar, supervisionar, liderar, gerenciar e dirigir equipes multiprofissionais de discussão, definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da cultura, saúde, lazer, esporte, dentre outros.
- Conhecer e avaliar os efeitos e resultados de prescrição e aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos, estratégias e metodologias para a produção de material pedagógico para apoiar a

prescrição de exercícios e o processo ensino-aprendizagem em Educação Física.

- Respeitar os princípios éticos que norteiam a intervenção profissional em Educação física.
- Acompanhar as transformações acadêmico-científica da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
- Compreender o contexto da saúde, e sua inserção no mesmo, como um campo de atuação Inter setorial, multiprofissional e interdisciplinar.
- Identificar as inter-relações existentes entre uma atitude sedentária e a prevalência/ocorrência de doenças.
- Compreender a relevância e o impacto sobre a saúde, a qualidade de vida, a formação cultural e a educação que a implantação de políticas públicas, sociais e ambientais, através da pratica de atividades físicas, esportivas e recreativas, podem promover.
- Ampliar o enriquecimento cultural das pessoas e comunidades estimulando a incorporação de atividades que representam a pratica de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Discutir o papel social do profissional de Educação Física nas diversas áreas de atuação.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário) na prevenção, promoção e reabilitação/recuperação da saúde, através do diagnóstico, avaliação, planejamento, prescrição, aplicação, supervisão, gestão, consultoria e controle de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos, estratégias e metodologias de atividades físicas, esportivas e recreativas.
- Compreender os desafios e as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições para o exercício profissional.

- Estimular e fomentar o direito de todas as pessoas à prática de atividades físicas, esportivas e recreativas;
- Promover um estilo de vida fisicamente ativo e saudável, articulando sempre as expectativas, necessidades e interesses de indivíduos e de grupos, atuando como importante agente de transformação social;
- Contribuir para a produção de novos conhecimentos e conseqüentemente para uma melhor intervenção profissional em Educação Física;
- Aplicar os recursos da tecnologia da informação buscando diversificar as formas de discussão e interação dos conhecimentos específicos da Educação Física;
- Interagir cooperativamente tanto com a comunidade acadêmico profissional quanto especialmente com a sociedade em geral;
- Manifestar capacidade de expressão e comunicação interpessoal;
- Incentivar a produção de conhecimento científico por meio da pesquisa e ações comunitárias em sua interface com o ensino e a extensão, contextualizada nas necessidades sociais.
- Oportunizar a construção de atitudes éticas e bioéticas em seu fazer profissional;
- Estimular a busca constante de atualização, ampliação e integração do conhecimento à luz da contextualização e reflexão crítica da atuação profissional e seus resultados.

Todos esses objetivos buscam capacitar o docente a desenvolver as competências e habilidades necessárias para exercer a profissão de Bacharel em Educação Física.

8 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

8.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da educação física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Desenvolver a capacidade de pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

8.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de

políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, dentre outros.

- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Acompanhar as transformações acadêmicos-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

8.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO ACADÊMICO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVEL RELAÇÃO COM CADA UMA DAS DISCIPLINAS DA MATRIZ CURRICULAR

I - Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
II - Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais, estando apto a tomar iniciativa e gerenciar a força do trabalho, dos recursos e materiais, gerindo de forma empreendedora sua equipe;
III - Identificar e analisar necessidades de naturezas físicas e diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
IV - Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Educação Física, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
V - Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Educação Física, tendo em vista a sua pertinência;
VI - Avaliar alterações no estado de saúde que se correlacionam com a inatividade física;
VII – Promover, direcionar e executar eventos e atividades físicas/lazer para à população em geral;
VIII - Coordenar e manejar processos em grupos, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros, exercendo a liderança no trabalho em equipe multiprofissional;
IX - Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
X - Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
XI - Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação e atenção à saúde, de caráter preventivo ou terapêutico, protegendo e reabilitando a saúde com os mais diversos públicos;
XII - Realizar orientação e acompanhamento de práticas físicas, esportivas, acrobáticas e artísticas.
XIII - Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, com o objetivo de buscar a atualização contínua e o constante amadurecimento profissional.
XIV - Apresentar trabalhos e discutir ideias em público, demonstrando-se capaz de comunicar-se de forma acessível e ética no uso das



informações coletadas juntamente com outros profissionais da saúde ou população geral;
XV - Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional, buscando constantemente a educação permanente para estimular a mobilidade acadêmica e profissional;
XVI - Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
XVII - Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área de Educação Física; estando fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
XVIII - Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
XIX – Prescrever o treinamento desportivo, através de métodos e técnicas de aprendizagem, aperfeiçoamento, orientação e treinamento técnico e tático, de modalidades desportivas, na área formal e não formal.
XX- Orientar as atividades físicas, através de métodos e técnicas motoras diversas, aperfeiçoamento, orientação e aplicação dos exercícios físicos, com vista à promoção, otimização, reabilitação e aprimoramento do funcionamento fisiológico orgânico.
XXI – Identificar, planejar, dirigir e executar promoções de eventos esportivos ou afins, auxiliando na prática e divulgação das atividades físicas e esportivas.
XXII – Exercer, orientar, dirigir, administrar e atuar em atividades de ensino/aperfeiçoamento e treinamento dos diferentes esportes, lutas, danças e treinamentos de alto rendimento.

8.4 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVEL

Componentes curriculares																						
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX	XXI	
Biologia Celular			X		X				X						X							
Anatomia Humana			X		X				X						X	X						
Ética e legislação	X	X							X						X							
Psicologia da Saúde	X		X						X	X	X					X				X		X
Introdução aos estudos da educação física e dos esportes	X	X						X						X								X
Motricidade, Corpo, Expressão e Ritmo	X	X			X	X					X	X			X			X	X	X		X
Lutas e artes marciais	X					X			X		X				X			X	X			X
Bioquímica			X		X				X	X					X							X
Fisiologia			X		X				X	X					X					X		
Ginástica Geral	X	X				X			X		X				X			X	X	X		X
Crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora	X		X		X	X		X			X				X			X	X	X		X



Ginástica artística e rítmica	X					X			X	X				X			X	X				X	
Fisiologia do exercício			X		X	X			X	X					X					X			
Atletismo						X			X		X			X			X	X					X
Cinesiologia e biomecânica			X		X	X			X	X				X					X				
Dança e folclore	X					X			X	X	X			X			X	X	X				X
Primeiros Socorros	X	X							X	X					X				X				
Metodologia do treinamento esportivo	X	X	X			X		X	X		X		X	X				X	X				
Comunicação e expressão	X	X						X	X	X	X			X	X					X	X		
Futebol e Futsal	X					X			X		X			X			X	X					X
Handebol	X					X			X		X			X			X	X					X
Danças contemporâneas	X					X			X		X			X			X	X	X				X
Nutrição esportiva	X		X		X	X			X	X	X				X				X				
Voleibol	X					X			X		X			X			X	X					X
Medidas e avaliações em educação física	X	X	X	X	X	X					X		X		X				X				X
Ergonomia e ginastica laboral	X	X	X					X		X	X				X				X				X



Gestão e organização esportiva	X	X						X		X	X								X	X		
Metodologia de pesquisa	X		X	X								X		X	X					X		
Basquetebol	X					X			X		X					X	X					X
Bioestatística	X		X					X		X		X		X	X					X		
Musculação e treinamento resistido	X				X	X			X	X	X				X		X	X	X	X		X
Esportes aquáticos	X				X			X		X				X			X	X	X	X		X
Cultura e sociedade	X	X					X	X	X	X			X	X					X	X	X	
Trabalho de conclusão de curso – Projetos e seminários	X	X							X		X		X	X	X	X						
Fundamentos do Pilates	X				X				X		X						X	X				X
Esportes com raquetes	X				X				X		X			X			X	X				X
Tendências no mercado fitness	X				X	X		X	X		X	X	X				X					X
Ginastica de academia	X				X				X		X			X			X	X				X
Marketing pessoal em treinamento personalizado	X						X	X	X		X	X	X	X					X	X		
Atividade física para populações especiais	X		X		X				X	X	X			X				X				X
Trabalho de conclusão de curso – Artigo			X	X					X		X		X	X	X	X				X		



Tópicos especiais em educação física e esportes	X	X							X	X					X		X	X			
Rendimento em esportes coletivos	X	X				X			X	X				X	X		X	X			X
Rendimento em esportes individuais	X	X				X			X	X			X	X		X	X			X	
Atividades esportivas contemporâneas e emergentes	X	X				X		X	X	X				X		X	X			X	
Esporte adaptado	X	X			X	X		X	X	X	X			X		X	X			X	
Estágio supervisionado	X	X	X		X			X	X	X		X	X	X	X		X	X	X		

Diante do exposto tais competências e habilidades contribuirão para a formação do perfil profissional do egresso, com uma formação generalista e ênfases a serem escolhidas pelos próprios alunos de acordo com o que o PPC deste curso prevê, considerando a estrutura curricular que detém conteúdos inovadores na Educação Física e a área de atuação do mesmo inserido na comunidade regional apresentada, bem como preparando o acadêmico para as novas práticas emergentes neste campo de conhecimento, a serem evidenciadas claramente na estrutura curricular e nas ementas das disciplinas previstas em cada unidade curricular.



9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de graduação de bacharel em Educação Física da Univel, forma um profissional generalista, com consciência humanista e crítica, qualificada na intervenção acadêmica profissional, e fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética.

O Bacharel em Educação Física é um profissional da área da saúde, qualificado para analisar de maneira empreendedora e crítica a realidade social, visando nela, intervir acadêmica e profissionalmente, através da avaliação, prescrição, organização e supervisão de programas de exercícios físicos, com o objetivo de ampliar e enriquecer culturalmente a sociedade, despertando a adoção de um estilo de vida fisicamente mais ativo e saudável, o que contribui para a promoção da saúde, e transformação da realidade social local e regional.

Este profissional é capaz de explorar as mais diversas formas de manifestações e expressões do movimento, e com elas intervir em todas as fases do desenvolvimento humano. É habilitado para atuar em ações coletivas e/ou individuais em academias, hospitais, clínicas especializadas, áreas públicas, clubes comunitários, condomínios residenciais, domicílios, atendimento personalizado (*personal training*) ou em qualquer local onde ocorra a necessidade específica da intervenção deste graduado nas relações e práticas dos diferentes tipos e modalidades de atividades físicas.

Sua responsabilidade é assegurar à prática das diferentes expressões e manifestações culturais do momento humano para todas as pessoas, independentemente da idade, das condições socioeconômicas, das condições físicas e mentais, do gênero, da etnia e da crença, pois este acesso é compreendido como um direito de todo cidadão e é considerado como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção contínua da individualidade humana.

Sua prática profissional deve ser realizada de forma integrada e contínua, com as demais instâncias do sistema de saúde, dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta, que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo.

9.1 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto a ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela instituição de Ensino Superior que o formou.

O Centro Universitário acompanhará seus egressos através de um programa denominado Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), implementado por meio de um espaço em seu novo portal e cultivará relacionamento por meio da participação destes em Semanas de Cursos, palestras, oficinas, relatos de experiência, entre outros eventos. Além do portal, a Instituição estabelecerá para seus canais de comunicação com os egressos, a Ouvidoria e os e-mails institucionais das Coordenadorias de Cursos de Graduação.

As atividades do Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) possibilitam a continuada avaliação do curso, pelo desempenho profissional dos ex-alunos, viabilizando adicionalmente a participação dos mesmos em atividades de extensão promovidas pela ação universitária.

São objetivos específicos do programa de acompanhamento:

- Avaliar o desempenho do Curso com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;



- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados;
- Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais.

Toda a política de egressos da Instituição está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. O Curso pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado, visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O programa de acompanhamento de egressos tem estrutura de funcionamento regular, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída por professores, técnicos administrativos, discentes, egressos e representantes da sociedade civil.

Em conformidade com as normas em vigor, em especial a Lei nº 13.168, de 06/10/2015, o art. 32 da Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23, de 29/12/2010 e sua última alteração pela Portaria Normativa nº 10, de 18/05/2017, são assegurados aos docentes e discentes o acesso às informações acadêmicas, aí incluídas, dentre outras, o ato autorizativo do curso, os nomes dos dirigentes da IES e do coordenador do curso, os dados do corpo docente (nomes, formação, titulação, regime de trabalho), a infraestrutura para o curso, o resultado das últimas avaliações externas, o valor das mensalidades e a forma do seu reajuste, além do conhecimento do PPC. Tais informações são disponibilizadas pela página/UNIVEL e no mural da Secretaria Geral. Dessa forma, e considerando o potencial da região e do seu entorno, é promissor o futuro profissional do egresso do Curso de Psicologia da UNIVEL.

A despeito dessas ações, a realidade hoje exige a estruturação de um conjunto mais denso de ações, o que constitui um dos objetivos da elaboração de

uma Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, de modo a permitir a verificação do quanto a Faculdade tem cumprindo sua missão institucional.

A Instituição compreende a relevância de se dar uma atenção mais enfática ao acompanhamento do egresso e ao elaborar esta **Política** pretende, através das ações:

- a) obter sempre uma face atual da Avaliação Institucional, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho;
- b) melhor identificar o perfil e a trajetória profissional dos egressos;
- d) estar atualizada quanto as competências exigidas pelo mercado de trabalho;
- e) Seguir atualizando os currículos dos cursos e programas propostos pela Faculdade.

A Política de Acompanhamento de Egressos da Faculdade pressupõe a definição das seguintes estratégias:

- A definição de um gestor responsável pelo acompanhamento de egressos em cada curso: o Coordenador de Curso, que contará com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Assessoria de Marketing e Comunicação, da Diretoria e da Secretaria Acadêmica.
- Permanente atualização do banco de dados de egressos de forma a subsidiar as ações acadêmicas e institucionais;
- Possibilitar a pesquisa e análise do perfil profissional;
- Elaborar eventos e oferecer serviços que permitam o aperfeiçoamento profissional e a formação continuada dos egressos na Instituição;
- Fortalecer a imagem Institucional;
- Contribuir para a avaliação do desempenho da Instituição por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Redesenhar o Programa de Acompanhamento de Egressos, incorporando esses novos elementos.



O acompanhamento dos egressos é um dos mecanismos que permite à Instituição a contínua melhoria de todo o planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem.

Sendo uma das finalidades do Centro Universitário inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional, ela deve ter um retorno quanto a indicadores da qualidade dos profissionais que vem formando, principalmente no que diz respeito à qualificação para o trabalho.

O curso de Bacharelado em Educação Física é concebido conforme a legislação educacional vigente no que se refere aos princípios, objetivos e prescrição curricular. Possibilita a formação do profissional, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde com base no rigor técnico e científico. Agrega conhecimentos que permitem ao sujeito atuar participativamente com princípios e valores éticos, humanísticos, analíticos e criativos.

A matriz curricular do curso de Bacharelado em Educação Física está organizada a partir de quatro eixos temáticos que permitem que o currículo seja trabalhado a partir da interdisciplinaridade.

As disciplinas do curso não são desenvolvidas de forma estanque, mas percebendo como o homem é concebido em cada teoria diferente do desenvolvimento, aprendizagem e desempenho físico esportivo. Essa percepção favorece a reflexão crítica, analisando o homem em sua totalidade, biopsicossocial, além de compreender as diferenças a partir dos princípios éticos que regem da Educação Física.

Os planos de ensino e aprendizagem das disciplinas estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Eles evidenciam esse caráter interdisciplinar, superando uma visão fragmentada das disciplinas. Elas fazem parte de um todo, que é a formação pluralista e ética do profissional de Educação Física. Assim,



evidencia-se a construção coletiva do conhecimento, fundamentada no diálogo e na solidariedade.

O curso foi concebido a partir da reflexão crítica da Educação Física como conhecimento e campo de atuação. O currículo de formação dos profissionais é desenvolvido a partir das tendências da Educação Física, nas mais variadas instituições de ensino e saúde.

O currículo é organizado para promover uma formação pluralista, possibilitando que a teoria seja relacionada à prática. Desde o início do curso os alunos já começam a ter algumas disciplinas com práticas em laboratório e a partir do 6º semestre, os alunos possuem estágios obrigatórios, nos quais o que estudam teoricamente pode ser desenvolvido na prática. Com isso, promove-se autonomia e crítica diante da atuação em Educação Física.

A matriz curricular foi criada, portanto, para desenvolver aspectos éticos, competências teóricas, práticas e metodológicas. Assim, o acadêmico diante das necessidades de sua atuação profissional pode produzir novos conhecimentos. A autonomia e interdisciplinaridade são desenvolvidas nos estudos, nos estágios e nas pesquisas dos acadêmicos.

A Matriz Curricular está disposta em oito semestres consecutivos, contando com 3.370 horas, sendo 2.495 horas entre aulas teóricas e práticas, 350 horas de Estágio Supervisionado, e 140 horas de Atividades Complementares, o trabalho de conclusão de curso (TCC) com 80 horas. Essa matriz se desenvolve nos quatro eixos temáticos e está organizada para desenvolver as competências necessárias ao profissional de Bacharel em Educação Física, numa concepção de que o aluno deve ser agente do conhecimento, articulando teoria e prática, de forma interdisciplinar, numa perspectiva ética.

Desse modo, a organização curricular proposta está configurada de acordo com as diretrizes curriculares do MEC para a formação em Educação Física, as



quais prescrevem que os cursos devem ser compostos de Núcleo Comum (NC) e de Ênfases Curriculares (EC).

A matriz proposta para o Curso de Bacharelado em Educação Física atende a Resolução nº 4, de 06/04/2009 e Resolução nº 7 de 31/03/2004 as quais são embasadas no Parecer CNE/CP n.º 58/2004, peça indispensável do conjunto das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, dos Cursos de Graduação em Educação Física.



10 EIXOS ESTRUTURANTES

No curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Univel são adotados os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade na formação profissional por meio de componentes curriculares, cujas unidades de programáticas contemplam a formação geral, a formação específica (básica e própria da profissão) e a formação complementar. Estas, por sua vez coadunam-se aos Eixos Estruturantes (Formação fundamental; Formação Profissional; Formação específica e Formação Prática), que objetivam sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação. Nessa perspectiva, as competências estabelecidas ao longo de todo o curso, norteiam as disciplinas ou campos do saber, consonante com a missão do Centro Universitário Univel, o objetivo do curso e o perfil profissional do egresso.

10.1 FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

Congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber ao qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento. Esse eixo contempla a Formação Geral e básica, na medida em que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo.



10.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Neste eixo de formação são agrupadas as disciplinas de conhecimento comum entre os demais cursos da área de saúde, permitindo ao discente a formação de uma visão pluralista, crítica e reflexiva de atenção ao indivíduo em uma temática multiprofissional e interdisciplinar.

10.3 FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Aglutina as unidades programáticas que abordam os conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios do campo do saber e/ou de atuação profissional. Neste eixo encontram-se as disciplinas de Formação Específica (própria de cada profissão) que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento, o saber fazer de determinada profissão.

10.4 FORMAÇÃO PRÁTICA

Contempla a formação específica, na medida em que congrega as unidades de aprendizagem orientadas para o exercício e inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área de atuação, com o intuito de promover a aquisição de habilidades e competências específicas do exercício profissional.

10.5 REPRESENTAÇÃO POR PERÍODOS DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVEL EM SUAS ÁREAS DE FORMAÇÃO

PERÍODO	DISCIPLINA							TCC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
1	Biologia Celular	Anatomia Humana	Epidemiologia e Saúde pública	Ética e legislação	Psicologia da Saúde	Motricidade, corpo, expressão e ritmo	Introdução ao estudo da educação física e dos esportes.			
2	Bioquímica	Fisiologia	Crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora	Ginástica geral	Lutas e artes marciais					Atividade complementar
3	Fisiologia do exercício	Cinesiologia e biomecânica	Ginástica artística e rítmica	Atletismo	Dança e folclore					Atividade complementar
4	Comunicação e expressão EaD*	Primeiros socorros	Metodologia do treinamento esportivo	Futebol e futsal	Handebol	Danças contemporâneas				Atividade complementar
5	Metodologia de pesquisa EaD*	Gestão e organização esportiva	Ergonomia e ginástica laboral	Nutrição esportiva	Medidas e avaliação em Educação física	Voleibol				Atividade complementar
6	Cultura e sociedade EaD*	Bioestatística	Fundamentos do pilates	Basquetebol	Esportes aquáticos	Musculação e treinamento resistido		Trabalho de conclusão de curso – Projetos e seminários	Estágio supervisionado	Atividade complementar
7	Marketing esportivo e pessoal em treinamento personalizado	Atividade física para população especial	Tendência do mercado fitness	Esportes com raquetes	Ginásticas de academia			Trabalho de conclusão de curso – Artigo	Estágio supervisionado	Atividade complementar
8	Tópicos especiais em educação física e esportes	Atividades esportivas contemporâneas e emergentes	Rendimento em esportes individuais	Rendimento em esportes coletivos	Esporte adaptado				Estágio supervisionado	Atividade complementar



Legenda	Carga horária mínima
Eixo de formação fundamental	700 h
Eixo de formação profissional	800 h
Eixo de formação específica	1.440 h
Eixo de formação prática	430 h



CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 3.370 h

ELETIVA: Língua brasileira de sinais – Libras

Resumo da carga horária	Disciplina	TCC	Estágio Supervisionado	Atividade Complementar	Total
	2.800	80	350	140	3.370
	83%	2%	11%	4%	100%

10.6 REPRESENTAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVEL EM SUAS ÁREAS DE FORMAÇÃO

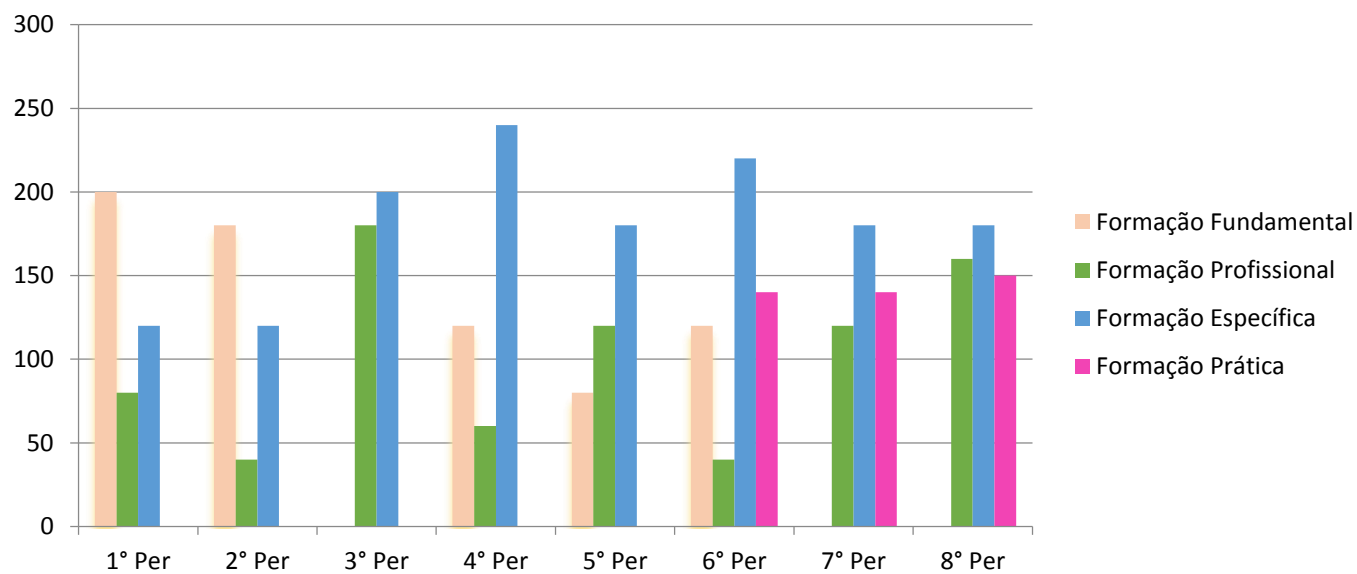
Eixo de formação fundamental	Horas	Eixo de formação profissional	Horas	Eixo de formação específica	Horas	Eixo de formação prática	Horas
Biologia Celular	80	Ética e Legislação	40	Motricidade, corpo, expressão e ritmo	80	Trabalho de conclusão de curso – Projeto e Seminários	40
Anatomia Humana	80	Psicologia da Saúde	40	Introdução ao estudo da educação física e dos esportes.	40	Trabalho de conclusão de curso – Artigo	40
Epidemiologia e saúde pública	40	Crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora	40	Ginástica geral	40	Estágio supervisionado	100
Bioquímica	80	Metodologia do treinamento esportivo	40	Lutas e artes marciais	80	Estágio supervisionado	100
Fisiologia	80	Gestão e organização esportiva	40	Ginástica artística e rítmica	40	Estágio supervisionado	150
Comunicação e Expressão EaD*	80	Ergonomia e ginástica laboral	40	Atletismo	80		
Primeiros Socorros	40	Nutrição esportiva	40	Dança e folclore	80		
Metodologia de pesquisa EaD*	80	Fundamentos do Pilates	40	Futebol e futsal	80		
Cultura e sociedade EaD*	80	Marketing esportivo e pessoal em treinamento personalizado	40	Handebol	80		



Bioestatística	40	Atividade física para população especial	40	Danças contemporâneas	80		
Atividade complementar	20	Tendência do mercado fitness	40	Medidas e avaliação em Educação física	80		
		Tópicos especiais em educação física e esportes	80	Voleibol	80		
		Atividades esportivas contemporâneas e emergentes	80	Basquetebol	80		
		Fisiologia do exercício	80	Esportes aquáticos	80		
		Cinesiologia e Biomecânica	80	Ginásticas de academia	80		
		Atividade complementar	40	Musculação e treinamento resistido	40		
				Esportes com raquetes	80		
				Rendimento em esportes individuais	40		
				Rendimento em esportes coletivos	40		
				Esporte adaptado	80		
				Atividade complementar	80		
Total (h)	700	Total (h)	800	Total (h)	1.440	Total (h)	430
% do total	21%	% do total	24%	% do total	42%	% do total	13%



10.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA – EIXOS DE FORMAÇÃO DO CURSO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVEL POR PERÍODOS



11 ESTRUTURAS CURRICULAR E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR

O planejamento da matriz curricular deste curso atende a Resolução nº 4, de 06/04/2009 e Resolução nº 7 de 31/03/2004 embasada no Parecer CNE/CP n.º 58/2004, peça indispensável do conjunto das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, dos Cursos de Graduação em Educação Física.

A matriz curricular/2018 oferece habilitação de Bacharel em Educação Física, em regime Seriado Semestral – Noturno, com duração de 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres letivos, tempo de integralização de 6 (seis) anos ou 12 (doze) semestres letivos, com carga horária total de 3,370 horas.

Em resumo a tabela a seguir ilustra a distribuição da carga horária que será dividida em oito semestres letivos.

10.1 Tabela 1 - Distribuição de carga horária do curso de bacharel em educação física Univel.

Currículo	Horas	
	<i>CH</i>	%
Atividades Teóricas	1.480	44%
APS - Atividade Prática Supervisionada	305	9%
Atividades Práticas	1.015	30%
Trabalho de conclusão de curso	80	2%
Atividades Complementares	140	4%
Estágio Curricular Supervisionado	350	11%
Total	3.370	100%

Fonte: Do autor

Estão previstas nesta matriz disciplinas oferecidas na modalidade de Educação à Distância (EaD) sendo elas: Comunicação e Expressão, Metodologia de Pesquisa e Cultura e Sociedade.

1° Período	Teórica	APS - Atividade Prática Supervisionada	Prática de Laboratório	Total
Biologia Celular	35	10	35	80
Anatomia Humana	35	10	35	80
Ética e Legislação	35	05	-	40
Epidemiologia e Saúde pública	25	05	10	40
Psicologia da Saúde	25	05	10	40
Introdução aos estudos da Educação física e dos esportes	25	05	10	40
Motricidade, Corpo, Expressão e Ritmo	35	10	35	80
Total	215	50	135	400

2° Período	Teórica	APS - Atividade Prática Supervisionada	Prática de Laboratório	Total
Lutas e Artes marciais	35	10	35	80
Bioquímica	35	10	35	80
Fisiologia	35	10	35	80
Ginastica Geral	20	05	15	40
Crescimento, Desenvolvimento e Aprendizagem motora.	20	05	15	40
Atividade Complementar	-	-	-	20
Total	145	40	135	340

3° Período	Teórica	APS - Atividade Prática Supervisionada	Prática de Laboratório	Total
Ginastica Artística e Rítmica.	20	05	15	40
Fisiologia do Exercício	35	10	35	80
Atletismo	35	10	35	80
Cinesiologia e Biomecânica	35	10	35	80
Dança e Folclore	35	10	35	80
Atividade Complementar	-	-	-	20
Total	160	45	155	380

4° Período	Teórica	APS - Atividade Prática Supervisionada	Prática de Laboratório	Total
Primeiros Socorros	20	05	15	40
Metodologias do treinamento esportivo	20	05	15	40
Comunicação e Expressão **EaD	80	-	-	80
Futebol e Futsal	35	10	35	80
Handebol	35	10	35	80
Danças Contemporâneas	35	10	35	80
Atividade Complementar	-	-	-	20
Total	225	40	135	420

5° Período	Teórica	APS - Atividade Prática Supervisionada	Prática de Laboratório	Total
Nutrição Esportiva	25	05	10	40
Voleibol	35	10	35	80
Medidas e Avaliações em Educação física	35	10	35	80
Ergonomia e Ginastica laboral	20	05	15	40
Gestão e Organização esportiva	20	05	15	40
Metodologia de Pesquisa **EaD	80	-	-	80
Atividade Complementar	-	-	-	20
Total	215	35	110	380

6° Período	Teórica	APS - Atividade Prática Supervisionada	Prática de Laboratório	Total
Basquetebol	35	10	35	80
Bioestatística	25	05	10	40
Musculação e treinamento resistido	15	05	20	40
Esportes Aquáticos	35	10	35	80
Cultura e Sociedade **EaD	80	-	-	80
Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto e Seminários	20	05	15	40
Fundamentos do Pilates	20	05	15	40
Estágio Supervisionado	-	-	-	100
Atividade Complementar	-	-	-	20
Total	230	40	130	520

7° Período	Teórica	APS - Atividade Prática Supervisionada	Prática de Laboratório	Total
Esportes com Raquetes	35	10	35	80
Tendências no mercado fitness	15	05	20	40
Ginásticas de Academia	35	10	35	80
Marketing Pessoal e Treinamento Personalizado	15	05	20	40
Atividade Física para populações especiais	20	-	20	40
Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo	20	20	-	40
Estágio Supervisionado	-	-	-	100
Atividade Complementar	-	-	-	20
Total	140	50	130	440

8° Período	Teórica	APS - Atividade Prática Supervisionada	Prática de Laboratório	Total
Tópicos especiais em educação física e esportes	80	-	-	80
Rendimento em esportes coletivos	20	05	15	40
Rendimento em esportes individuais	20	05	15	40
Atividades esportivas contemporâneas e emergentes	35	10	35	80
Esportes Adaptados	35	10	35	80
Estágio Supervisionado	-	-	-	150
Atividade Complementar	-	-	-	20
Total	190	30	100	490
Total da Carga Horária / Relógio do Curso				3.370

Disciplina Optativa	Teórica	Prática	Total
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	80	0	80

(Decreto nº 5.626/2005).



Considerando o previsto no Decreto nº. 5.626, publicado no D.O.U de 22/12/2005, que regulamenta a Lei nº. 10.436/2002, acerca da *Língua Brasileira de Sinais - Libras* e o art. 18 da Lei nº. 10.098/2000, a Disciplina *Libras* está inserida na estrutura curricular do curso como disciplina optativa, com carga horária de 80 horas, sendo oferecida semestralmente durante todo o curso, de forma gratuita a todos os alunos e docentes interessados, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNIVEL.

Ressalta-se que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

12 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os componentes curriculares do curso de Bacharel em Educação Física Univel, foram planejados e articulados por um grupo de profissionais da área de Educação Física com grande experiência profissional e atentos a inovações e novas possibilidades de atuação profissional. Buscou-se contemplar conhecimentos de conteúdos básicos para a formação profissional, e de conteúdos emergentes para ações amplas no mercado de trabalho, com atividades práticas e supervisionadas inseridas na realidade local em ações na comunidade, vislumbrando atender às necessidades locais de cuidados e atenção em saúde e despertar no discente a busca por novas oportunidades em uma visão empreendedora de atuação profissional.

Buscou-se por contemplar tais conhecimentos através da utilização de bibliografias atualizadas das devidas temáticas, com as quais foram possíveis embasar conceitos básicos da Educação Física e de suas atuações, assim como aprofundar os saberes através de investigações científicas com uso de periódicos da área da educação física, saúde e dos esportes.

Os conteúdos curriculares previstos são organizados em unidades de conhecimento em formação específica, e ampliada. Na formação Ampliada, abrangem-se as seguintes dimensões do conhecimento: a) Relação ser humano-sociedade, b) Biologia do corpo humano, c) Produção do conhecimento científico e tecnológico. Já na formação específica, os conhecimentos identificadores da Educação Física é contemplado nas seguintes dimensões: a) Culturais do movimento humana, b) Técnico – Instrumental, c) Didático – Pedagógico.

Considerando o art. 2º incisos I e II da Resolução nº 3, de 02/07/2007, os conteúdos curriculares da matriz curricular do curso de Educação Física estão mensurados em horas relógio (60 minutos). Porém as aulas em sala são mensuradas com hora aula (52,5 minutos).

Para melhor entendimento deste cálculo podemos observar o exemplo seguinte: 20 semanas no semestre x 4 h/a = 80 h/a x 52,5min. = 4.200 min. = 4.200 min/60min. = 70 horas, mais 10 horas de APS = 80 h/relógio.

Como observado estão previstas em todas as disciplinas presenciais desta matriz curricular a realização de Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e as cargas horárias destinadas para sua realização estão incorporadas na carga horária total das disciplinas e do curso, estas atividades acadêmicas serão desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação dos docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais. São consideradas atividades presenciais as atividades realizadas com a presença de docentes e discentes.

São consideradas Atividades Práticas Supervisionadas (APS): estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, atividades de campo, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, práticas de ensino e atividades específicas do curso, dentre outras. Obrigatoriamente as APS devem ser previstas e detalhadas nos Planos de Ensino das disciplinas e aprovadas pela



Coordenação de Curso, assim como devem ser registradas no Diário de Classe, e limitar-se ao percentual de 12,5% da carga horária da disciplina, exceto no caso de disciplinas em que a necessidade prática justifique percentual maior, e não podem ser utilizadas para reposição de aulas presenciais não ministradas pelos docentes.

12.1 EMENTA E BIBLIOGRAFIAS

(Primeiro e Segundo semestre concluído/ em construção os demais de acordo com a oferta das disciplinas nas matrizes ativas).



12.2 METODOLOGIA

O nosso compromisso com a metodologia de ensino e aprendizagem, ganha força quanto pautamos a ideia de que somos autores do processo contínuo da construção do conhecimento e não apenas da transmissão, e isso requer que o docente evite a utilização de procedimentos metodológicos que façam da ação educativa uma mera rotina pedagógica.

Para tanto o docente deve desenvolver ações de ensino que recaiam em dimensões ativas e interativas dos discentes, discutindo e orientando-os nos caminhos de busca, escolha e análise das informações, contribuindo para que sejam desenvolvidos estilos e estratégias de estudo, pesquisa, e socialização do que foi apreendido. Insere-se ainda o esforço em propiciar situações de aprendizagem que sejam mobilizadoras da produção coletiva do conhecimento.

Assim sendo, além dos recursos de exposição didática, estudos práticos em sala de aula, estudos dirigidos e seminários, deve-se instituir outros procedimentos metodológicos que relacionem a vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e aos avanços tecnológicos, incluindo, portanto, novas alternativas e novos recursos.

Os conteúdos conceituais das unidades de estudo são disponibilizados pelos docentes, através do portal do centro universitário (RM e AVA). Para cada encontro poderá o docente disponibilizar, via portal (RM e AVA): links, filmes, textos diversos, artigos, assuntos para discussão, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem. Estes recursos favorecem a análise/estudo para que as aulas sejam mais produtivas. As atividades práticas (laboratórios, atividades em quadra, visita técnica, trabalho de campo, entre outras) previstas na organização curricular

serão executadas mediante roteiro com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados.

As principais estratégias de ensino-aprendizagem, de modo a desenvolver nos discentes as competências e habilidades destacáveis de seu perfil anteriormente mencionado, são:

- **Aulas expositivas** para a explanação de conteúdo, obtenção e organização de dados, liberdade de interpretação e abertura de discurso crítico reflexivo;
- **Estudo de textos** para a identificação, obtenção e organização interpretação, crítica, análise de dados e elaboração de resumo;
- **Estudos Dirigidos** identificação, obtenção e organização de dados, busca de suposições, aplicações de fatos e princípios a novas situações, direcionamento e aprofundamento aos conteúdos abordados;
- **Solução de Problemas** para a identificação, obtenção e organização de dados, planejamento, imaginação, elaboração de hipóteses, interpretação e decisão em situações que simulam ações da vida profissional;
- **Grupo de Observação e de Verbalização** para debates, análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, obtenção e organização de dados, comparação, resumo, observação e interpretação;
- **Seminários** para a análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, busca de suposições, obtenção, organização de dados, comparação, aplicação de fatos a novas situações, desenvolvimento de habilidades comunicativas e expressivas;
- **Seleção de Filmes** que utilizam técnicas para o estudo dos casos apresentados, análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, busca de suposições, decisões e resumo;
- **Estudo de Caso** para a análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, busca de suposições, decisões e resumo, em situações que simulam ações da vida profissional;

- **Ensino com Pesquisa** para a observação, interpretação, classificação, crítica, resumo, análise, hipóteses e busca de suposições, decisão, comparação e imaginação, planejamento, obtenção e organização de dados.

12.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Os estágios supervisionados em Educação Física são atividades práticas previstas na matriz curricular do curso, de acordo com as diretrizes curriculares (Resolução nº 7 de 31/03/2004), que possuem alto teor pedagógico e finalidade de proporcionar a articulação dos estudos teóricos e práticos na vivência profissional, assegurando ao discente a experiência do exercício profissional, sobre a supervisão docente em ambiente acadêmico, fortalecendo atitudes éticas, conhecimentos e competências previstos no projeto político pedagógico do curso.

Possibilita a reflexão contextualizada, conferindo condições para a formação de atitudes ativas da prática profissional, através da interpretação das necessidades existente na realidade inserida, e desenvolvimento de estratégias cabíveis da responsabilidade do bacharel em educação física. Tais vivências são geradas através de momentos de observações, acompanhamentos e participações nas prescrições, orientações e execuções da atividade física nos mais diferentes segmentos do esporte e do lazer, sempre direcionadas ao desenvolvimento da promoção da saúde e da qualidade de vida.

O estágio supervisionado é componente curricular obrigatório na formação do bacharel em educação física e contempla a carga horária de 350 horas, as quais serão contempladas no 6º, 7º e 8º semestres, atendendo as seguintes áreas de conhecimento e atuação:

- a) Iniciação ao treinamento esportivo:** Direcionado ao desenvolvimento da prática esportiva através de atividades pedagógicas de iniciação em diversas modalidades. É realizado através de projetos internos usufruindo das

estruturas do Centro Universitário, assim como através de convênios e parcerias com clubes, associações e agremiações esportivas, e demais entidades de classes que ofereçam escolinhas esportivas, assim como secretarias de autarquias municipais de esporte, organizações não governamentais (ONG) e escolas que oferecem escolinhas esportivas no contra turno.

- b) Rendimento esportivo:** Direcionado ao acompanhamento e desenvolvimento de atividades práticas direcionadas ao rendimento esportivo das diversas modalidades. É realizado através de convênio e parcerias com clubes, associações e agremiações esportivas, entidades de classes que ofereçam rendimento em modalidades esportivas, secretarias de autarquias municipais de esporte, organizações não governamentais (ONG), escolas que ofereçam modalidades esportivas no contra turno, cujo o foco do treinamento esportivo esteja pautado no rendimento esportivo visando os diferentes níveis de competições esportivas.
- c) Projeto social de qualidade de vida:** Direcionado à atenção em saúde pública com ênfase em ações preventivas que se correlacionam com a adoção de estilos e hábitos de vida mais ativos, pauta-se na avaliação e prescrição de atividades físicas personalizadas e direcionadas a grandes grupos. É desenvolvido através de projetos de extensão da própria IES, e através de convênios e parcerias com organizações não governamentais (ONG), associações de bairros, clubes, agremiações, autarquias e secretarias municipais, clínicas médicas de atuação em saúde multidisciplinar, Unidades Básicas de Saúde (UBS), academias ao ar livre e da terceira idade, empresas de qualquer setor que ofereçam ginástica laboral, atividades físicas e atividades de lazer, hotéis, spas, resorts, empresas de recreação e lazer.
- d) Atividades de academia:** Direcionado a realização da avaliação e prescrição de atividades físicas personalizadas e coletivas no ambiente da academia (Musculação e Ginásticas de sala). É realizado nas infraestruturas do Centro



Universitário e sobre a supervisão dos docentes responsáveis por cada campo de estágio, assim como através de convênios e parcerias com clubes, academias, associações, autarquias e secretarias municipais e clínicas médicas e saúde multidisciplinar.

O estágio curricular completo de Bacharel em Educação Física da UNIVEL deverá contemplar ações em todos os campos de estágios já descritos, porém o discente poderá direcionar e aprofundar suas atividades do item A e B, para suas modalidades esportivas de maior afinidade e interesse futuro de atuação profissional.

Todos os campos de estágios serão supervisionados pelos docentes do curso de Educação Física do Centro Universitário Univel, através da supervisão direta (quando as atividades forem realizadas dentro da infraestrutura da IES) ou visitas periódicas aos demais campos de estágios firmados através de convênios e parcerias. Tal ação visa acompanhar de forma contínua e personalizada o processo de formação e aplicação do conhecimento nas atividades práticas, e oferecer segurança aos discentes, nas escolhas e aplicações dos seus atos, e segurança à comunidade envolvida de forma voluntária nesta etapa de ensino e aprendizagem.

Os planejamentos, elaborações e execuções das atividades práticas de estágio, poderão ser realizados em duplas, as quais deverão documentar todas as etapas dos estágios através de relatórios, registros de imagens e toda a produção textual e acadêmica realizada para cumprir esta etapa de formação. Estes documentos irão compor a pasta de estágio de Bacharel em Educação Física, que é quesito parcial obrigatório para a conclusão dos estágios.

12.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares estão incorporadas neste projeto pedagógico para permitir uma formação ampla, completa e diversificada do graduando de Bacharel em Educação Física. Desta forma o curso e a IES promoverão eventos



e/ou atividades acadêmicas que serão aproveitados pelos discentes, em forma de carga horária, para complementação do seu currículo. Estas atividades são previstas na matriz curricular e são elementos obrigatórios para a conclusão deste curso, correspondendo a 4% da carga horária total do curso, o que equivale a 140 horas. Poderão ser aproveitadas como atividades complementares, a participação em projetos de extensão, palestras, seminários, congressos e conferências, voluntariado, monitoria, participação como atleta de rendimento em eventos esportivos, créditos e ou carga horárias de disciplinas não previstas no currículo pleno. A coordenação do curso fica encarregada de controlar e registrar as atividades desenvolvidas pelos discentes. Atividades realizadas com vínculo ao Centro Universitário Univel, garantem o registro de 100% da carga horária complementar, já as atividades complementares realizadas sem vínculos com a IES, serão analisadas pelo Núcleo Docente Estruturante, e atribuída carga horária complementar de acordo com a especificidade e relação do evento com o processo ensino, aprendizagem e aprofundamento.

12.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC consiste na oportunidade de o acadêmico aprofundar suas habilidades adquiridas durante o curso em temáticas específicas, através do desenvolvimento de pesquisa científica individual orientada e embasada em referências bibliográficas atualizadas, que buscarão solucionar os problemas de pesquisa e fortalecer os achados científicos.

As pesquisas serão orientadas obrigatoriamente pelos docentes do curso de graduação de Bacharel em Educação Física/ Univel, os quais seguirão diferentes linhas de pesquisa, atreladas a um grupo de pesquisa comum. Os projetos de pesquisa poderão receber a colaboração de co-orientador externo da IES, que de forma voluntária contribuirá para as produções científicas.



Desde o início da graduação os discentes serão estimulados ao contato com artigos científicos, participação de congressos, projetos de extensão, mesas redondas e grupos de pesquisas, para que a prática da pesquisa científica seja estimulada de forma precoce e que estas oportunidades contribuam para o momento final de sua graduação, onde a produção científica de um artigo será quesito parcial e obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Toda a produção científica realizada no decorrer desde processo de ensino e aprendizagem, visará contribuir com o fomento científico na área da Educação Física e Saúde, e serão disseminadas nos mais diferentes meios de divulgação de produções científica através de elaboração de artigos, resenhas críticas, pôsteres, projetos, resumos e relatórios.

A base para a produção do TCC se inicia na disciplina de “Comunicação e Expressão”, oferecida no quarto período da graduação, na qual os acadêmicos lapidarão suas linguagens e produção escrita, neste momento também terão contato com as principais normas e padrões técnicos de formatações e estruturas textuais propostos pela IES através do manual acadêmico (ANEXO).

No quinto período da graduação, na disciplina de “Metodologia de Pesquisa”, serão abordadas todas as etapas da produção científica, oferecendo ao discente o conhecimento necessário para o planejamento, execução e discussão de sua futura pesquisa científica. Neste momento da graduação os discentes já deverão escolher seus orientadores, através das linhas de pesquisas disponíveis, os quais já darão início às orientações e produção dos projetos de pesquisa.

A definição do número de orientandos por orientador se dará pela disponibilidade de carga horária dos docentes e afinidades com as temáticas de pesquisa, os orientadores definirão linhas de pesquisa e colocarão seus nomes a disposição dos orientados, os quais por conveniência poderão escolher o seu orientador. Caso o número de orientados interessados em determinada linha de



pesquisa seja superior às possibilidades de orientação do docente, será realizada uma seleção previa dos discentes através de processo seletivo proposto pelo docente responsável pela linha de pesquisa.

Na disciplina de Trabalho de conclusão de curso – Projetos e Seminários, oferecida nesta matriz no sexto período, vislumbra-se a apresentação dos projetos de pesquisa já elaborados, em seminários de pesquisa com a presença do docente da disciplina, orientador e co-orientador dos projetos além de todos os discentes. Este momento de debate visa lapidar o processo metodológico e contribuir no resultado final das perguntas de pesquisa, além de preparar os discentes para o ato final deste processo de avaliação que será a apresentação oral de sua produção científica.

No sétimo período, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo, os discentes deverão apresentar de forma oral para uma banca examinadora, um artigo como sua versão final de produção científica, esta banca será composta por seu orientador (presidente da banca) e por outro docente do curso de Bacharel em Educação Física/ Univel, ou convidado externo da IES com titulação mínima de especialista em áreas afins da pesquisa realizada. A constituição da banca deve ser combinada entre orientador e orientando, e autorizada pelo coordenador do curso.

Nesta etapa de avaliação o discente deverá demonstrar conhecimento compatível com a habilitação de Bacharel em Educação Física, aprofundamento temático, conhecimento da bibliografia especializada, aprimorada capacidade de interpretação, visão crítica e aplicação da ciência em interlocuções com áreas afins.

As normas específicas para elaboração dos TCCs e procedimentos burocráticos desta disciplina serão elaboradas por uma Comissão Orientadora de TCC, a ser constituída conforme definições do Colegiado do Curso de Bacharel em Educação Física/ Univel.

A carga horária total destinada especificamente para a produção do trabalho de conclusão de curso expressa em nossa matriz curricular representa 2% do total



da carga horária do curso, o que equivale a 80 horas de atividades presenciais, no entanto, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão deverá ser considerada em todas as disciplinas obrigatórias e eletivas, ações estas que contribuirão de forma direta para este processo parcial de avaliação acadêmica, mas contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

12.6 APOIO AO DISCENTE

O discente do curso de Bacharel em Educação Física será recebido com muito prestígio por toda a instituição, pois o perfil do vestibulando que busca por esta formação profissional é um perfil alegre, motivador e havido por experiências dinâmicas e esportivas, o que acaba trazendo grande qualidade de vida para todo o campus universitário. Já no primeiro semestre de graduação o discente pode inserir-se como colaborador em projetos de extensão que visam além da aproximação de práticas profissionais, a inter-relação multiprofissional e interdisciplinar na atenção em saúde da comunidade universitária e da comunidade na qual a IES encontra-se inserida, firmando nosso compromisso e responsabilidade social em ações de atividades físicas e esportivas pautadas na qualidade de vida e bem-estar.

As plataformas on-line disponibilizadas pelo Centro Universitário Univel, permitem que o discente tenha acesso 24 hr ao dia aos materiais disponibilizados pelos docentes de cada disciplina, sendo importantes ferramentas de ensino e acompanhamento do processo contínuo de aprendizagem além de estreitar a relação entre educando e educador.

Em nosso ambiente virtual (AVA) é possível que o discente realize disciplinas complementares ao ensino, como por exemplo, nivelamentos de português e matemática, trazendo aos mesmos a condição de reavivar noções básicas necessárias para o estudo em ensino superior, tal ação contempla amplamente as necessidades daqueles que por diversas questões acabaram por interromper seus estudos e agora buscam aperfeiçoarem-se profissionalmente.



Para elucidar os estudos serão oferecidas atividades em contra turno de monitorias e grupos de estudos interdisciplinares, visando ampliar as visões multiprofissionais sobre determinados conteúdos. Os laboratórios de atividades práticas assim como todo o acervo da biblioteca estarão a disposição dos discentes para consultas e uso durante todas as atividades de contra turno.

A partir do primeiro período o acadêmico do curso de Bacharel em Educação Física, poderá ingressar em estágios extracurriculares, através de convênios e parcerias da IES com diversas academias, clubes e secretarias de esporte. A IES oferecerá comprovante de vínculo acadêmico, e estimulará o discente a buscar por estas experiências profissionais, e buscará a cada seis meses realizar contato via telefone ou presencial nos campos de estágio, visando coletar informações sobre as ações acadêmicas dos discentes e estreitar a relação entre os convênios e parcerias.

12.7 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso será realizada de forma contínua através de ações da coordenação do curso e coordenação pedagógica da IES, além da atuação constante do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que será composto por representantes do corpo docente e discente, e estarão constantemente atentos as inovações pedagógicas e do mercado de trabalho, a fim de contribuir com estruturas e reestruturas deste Projeto Pedagógico do Curso de Bacharel em Educação Física.

A avaliação interna do curso de Bacharelado em Educação Física será compreendida como um processo contínuo de acompanhamento, verificação e análise das diversas práticas acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão, gestão) realizadas a fim de fomentar o planejamento das atividades futuras, com participação ampla dos diversos segmentos acadêmicos do Curso.



A partir da publicação da **Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004**, que ***Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências***, que ordena o processo avaliativo nas IES no Brasil, as universidades constituíram sua Comissão Própria de Avaliação – CPA que permite à instituição tomar decisões para a melhoria das práticas de gestão educacional.

A CPA em consonância com a legislação e os princípios norteadores institucionais, busca através da avaliação interna, construir e empregar diferentes métodos e técnicas no processo de avaliação. Assim, as diversas instâncias institucionais, bem como a pluralidade dos sujeitos envolvidos no processo podem atuar de forma participativa. Este processo deve ser contínuo, descentralizado e autônomo, contribuindo para a concretização do processo de avaliação. Isto ocorre quando todos participantes envolvidos refletem desde o nível da aprendizagem do aluno, em relação às diferentes disciplinas e componentes curriculares, até a avaliação do currículo com um todo.

Para tanto, a avaliação do curso de Bacharelado em Educação Física será realizada anualmente em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e seguirá as orientações definidas pelos documentos normativos de avaliação acadêmica do Centro Universitário Univel, que prevê avaliação de 3 dimensões previstas para os cursos de graduação (*1. Organização Didático-Pedagógica, 2. Corpo Docente e 3. Infraestrutura*).

A avaliação externa promovida pelo Ministério da Educação não estabelece relação dicotômica com a avaliação interna. Tanto a Avaliação de Cursos de Graduação (ACG) quanto a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), ambas externas, fazem parte do conjunto de ações previsto pelo SINAES.



Os resultados destas avaliações serão discutidos entre as coordenações de curso, pedagógicas e NDE da IES, com o objetivo de atender as necessidades apontadas pelos avaliados e otimizar o processo de ensino aprendizagem.

12.8 ATIVIDADES DE TUTORIA

Vislumbram-se em nossa matriz curricular três disciplinas obrigatórias (Comunicação e Expressão, Metodologia de Pesquisa, Cultura e Sociedade) e uma disciplina optativa (LIBRAS) que serão oferecidas na modalidade de Educação à Distância (EaD).

Para as atividades de tutoria destas modalidades EaD **(verificar)**

12.9 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

(Verificar com EAD)

12.10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Centro Universitário Univel, atento à crescente necessidade de inserção dos recursos de tecnologia da informação e comunicação - TIC's - para auxiliar no ensino de competências fundamentais para a sobrevivência do profissional moderno implantou o sistema acadêmico (RM), que tem como objetivo gerenciar todas as informações acadêmicas. Através dele, os alunos, professores e secretaria têm acesso às informações acadêmicas em tempo real, todos os dias e de qualquer local.

Neste sistema é possível lançar notas, frequência e disponibilizar materiais e tarefas para os discentes além de disponibilizar uma interface para a realização de atividades complementares e avaliações institucionais. Esta ferramenta de Tecnologia da Informação, que tem por objetivo auxiliar a construção e a dinâmica das aulas e atividades, compreende entre outras facilidades:



I. Possibilitar que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas, via Sistema, com antecedência, de forma a otimizar os encontros entre docentes e discentes;

II. Possibilitar que as atividades trabalhadas fiquem à disposição dos alunos durante todo o curso podendo ser revistas a qualquer momento;

III. Permitir a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;

IV. Facilitar o desenvolvimento da autoaprendizagem;

V. Permitir o acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas;

VI. Possibilitar atividades de recuperação de estudos e de nivelamento;

VII. Possibilitar o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

Todos os discentes têm acesso aos laboratórios de informática e biblioteca para utilização de editores de texto, planilhas eletrônicas, criadores de apresentação necessária na elaboração de atividades acadêmicas. A inserção destas novas tecnologias da informação e comunicação permite a utilização de recursos telemáticos que facilitam a aprendizagem cooperativa, e a integração de todos os entes do ensino e educação.

Os Laboratórios de Informática do Centro Universitário Univel buscam promover e disponibilizar o acesso à informação com qualidade, apoiando e colaborando com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

O acesso a todas as estações de trabalho e seus recursos (tanto de software quanto de hardware), conta de usuário, arquivos pessoais e acesso a internet, estão disponíveis através das tarefas executadas pela estrutura de servidores.

12.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

(Verificar com EAD)

12.12 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem neste projeto é concebida como uma atividade pedagógica que deve acompanhar todo o processo de ensino-aprendizagem, realimentando-o continuamente. A avaliação alicerça-se na observação minuciosa e constante do processo ensino-aprendizagem utilizando os mais variados instrumentos e formas para aferição.

Nessa concepção não se admite a possibilidade de se fazer a avaliação apenas através de instrumentos de medida – as provas ou outra modalidade – seja qual for sua natureza, mas valorizando a observação e acompanhamento do discente em todas as atividades que desenvolve durante o curso, sejam atividades teóricas, práticas ou atividades práticas supervisionadas. No cumprimento de sua tarefa os docentes podem utilizar-se de todos os meios adequados e legítimos para aferir o crescimento do aluno durante o processo de formação. Entretanto há necessidade de se documentar o desempenho dos alunos, do qual se fará registro, conforme exigências institucionais.

As avaliações, nas modalidades em que se apresentarem, serão sempre um instrumento de diagnóstico para fundamentar a avaliação. O julgamento final do discente, em termos de aprendizagem e da conseqüente promoção, sempre da competência do professor, deve provir das observações calcadas em instrumentos tecnicamente bem elaborados, para que reflitam a verdade sobre a qual se há de comparar o rendimento real do aluno em função das competências e habilidades esperadas e descritas no Projeto Pedagógico do Curso.



Para se fazer avaliações pedagogicamente consistentes, cada docente precisa, a priori, estabelecer as competências a serem desenvolvidas ou os objetivos a serem atingidos, definidos na fase de planejamento das disciplinas.

As avaliações da aprendizagem e do desempenho escolar são feitas por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados em cada uma delas.

A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (Setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, sendo-lhes atribuídos exercícios domiciliares como compensação das ausências às aulas e desenvolvimento do conteúdo programado para a unidade curricular.

Verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor e seu controle é registrado em diário de classe e no sistema acadêmico da Secretaria Geral.

O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer dos semestres e constantes no plano de ensino da unidade curricular.

A avaliação será fruto do resultado do trabalho desenvolvido em sala de aula em que os docentes e discentes serão aliados, postos do mesmo lado do processo, uma vez que: ao docente interessa que o aluno adquira as competências, habilidades e bases tecnológicas previstas para a formação do discente e trabalhadas em aulas teóricas e práticas, da mesma forma que ao discente interessa “saber” aquilo que efetivamente necessitará para obter sucesso na vida profissional.



O aproveitamento acadêmico é avaliado através do acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtido nas provas escritas e trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares, nas outras atividades acadêmicas e provas parciais. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota expressa em grau numérico de ZERO a DEZ, com variação de apenas uma casa decimal, qualquer que sejam os décimos encontrados. A nota bimestral será atribuída, obrigatoriamente, uma vez por bimestre e resultarão da média das provas parciais, arguições e trabalhos realizados pelo discente, na respectiva disciplina.

Atendida a exigência do mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência obrigatória às aulas e demais atividades programadas, o discente é considerado aprovado na disciplina quando obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete inteiros), sendo dispensado do exame final. A média após o exame final será obtida através da média aritmética simples, ou seja, média final semestral, mais a nota do exame final, dividido por 02(dois), considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 5.0 (cinco), após exame final. Os alunos reprovados em 03 (três) ou mais disciplinas, matriculam-se no mesmo período em que estavam para cursar essas disciplinas, podendo, entretanto, cursar outras disciplinas, de períodos subsequentes, em função de um Plano de Estudos definido por norma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ficando dispensados de cursar aquelas em que já obtiveram aprovação.

12.13 NÚMERO DE VAGAS

A profissão do Bacharel em Educação Física desfruta de um crescente número de vagas no mercado de trabalho, resultado do crescimento populacional e da busca pela melhor qualidade de vida, atentos a estas oportunidades profissionais serão oferecidas anualmente 120 vagas para o curso de Bacharel em Educação



Física, previsto para os períodos Matutino e Noturno, com ingresso de forma semestral.

Em consonância com o previsto nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação - LBD, o Regimento Geral, em seu Art. 92: A admissão ao curso de Bacharel em Educação Física, mantido pelo Centro Universitário Univel será realizada atendendo às seguintes condições:

I – Nos cursos de Graduação – candidatos que tenham concluído curso de nível médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo ou que sejam portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado.

1) Vestibular: Forma de ingresso no qual o aluno deve realizar prova objetiva e/ou redação para ingresso no Ensino Superior.

2) Ingresso especial – vagas remanescentes: Havendo vagas não preenchidas no vestibular, O Centro Universitário Univel oferecerá o ingresso especial que consiste na elaboração de uma Redação sobre tema definido pela coordenação do Vestibular.

3) Prouni: O aluno contemplado com Bolsa do PROUNI tem ingresso garantido, desde que obedeça as datas definidas pelo calendário acadêmico para efetivação da matrícula.

4) Transferência Externa: A Transferência Externa é a condição de alunos provenientes de cursos idênticos ou afins, mantidos por estabelecimentos nacionais. O candidato deverá protocolar requerimento na Secretaria Acadêmica.

5) Portador de Diploma de Curso Superior: Após a realização do processo seletivo regular, existindo vagas remanescentes nos cursos, os interessados podem requerer matrícula com apresentação de diploma de curso superior. O pedido deve ser feito dentro de prazo divulgado pelo Centro Universitário Univel, considerando-se a disponibilidade de vagas no curso solicitado.



6) ENEM – O candidato pode apresentar o boletim de desempenho no ENEM de qualquer dos anos, substituindo a parte objetiva da prova e realizando apenas a redação.

7) Candidatos com idade superior a 30 anos podem optar por realizar somente a redação, como forma de incentivo e simplificação do processo de ingresso.

12.14 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

O profissional Bacharel em Educação Física é visto como um profissional completo em suas atividades práticas, atuando tanto no desempenho de habilidades e performances esportivas, como na qualidade de vida e bem-estar de seus alunos e/ou clientela. Tais atividades fortalecem a grande importância e responsabilidade social deste profissional frente à saúde pública, em ações que resultem no resgate e inserção dos indivíduos em hábitos e estilos de vida mais saudável e ativo, contribuindo de forma direta na prevenção de inúmeras doenças que se associam ao estado de sedentarismo.

A palavra prevenção representa fortemente as ações desta profissão, e será amplamente abordada em diversas temáticas de ensino, com o objetivo de despertar a visão de cuidado e humanização nos discentes, levando-os a compreender os inúmeros benefícios que a prática de atividade física e esportiva proporciona ao completo estado de saúde.

O Centro Universitário Univel possui grande compromisso com a sociedade em que está inserido, e visa com este curso estreitar ainda mais as relações da comunidade interna com a comunidade externa. Possui parceria com a prefeitura municipal de Cascavel – PR, que possibilita diálogo aberto com as secretarias de esporte, cultura e saúde, favorecendo ao discente a implantação e realização de diversos projetos de pesquisa e extensão em ações com a comunidade carente de



atenção em saúde, e com estas pesquisas e projetos poder fomentar publicações da devida temática e abrilhantar ainda mais o papel deste profissional e sua contribuição com o sistema único de saúde – SUS.

12.15 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA AS ÁREAS DE SAÚDE

Além dos projetos de pesquisa e extensão voltados à saúde pública, descritos no Indicador 1.23, os estágios obrigatórios para a conclusão do curso contemplam no item “C” **Projeto social de qualidade de vida**, descrito no indicador 1.7 Estágio curricular supervisionado, uma área ou campo de estágio com foco na saúde pública no qual o discente deverá elaborar e aplicar projetos de extensão em unidades básicas de saúde contribuindo para a implantação da visão preventiva da atividade física.

Estas atividades serão supervisionadas pelos docentes do curso de bacharel em educação física, e buscarão atender às necessidades locais da população, através da investigação do perfil patológico populacional e de estratégias de atividades físicas que estimulem a utilização de espaços públicos de lazer como estruturas físicas para o desenvolvimento da qualidade de vida. As ações poderão ser realizadas através de palestras e orientações, assim como através de atividades práticas supervisionadas.